

JORNAL DAS *Mocas*

RIO, 29 MAIO, 1952

Nº 1928

CR\$ 4,00



us
ão
ais
de
me
ais
se
as
e



G A L E R I A
DOS ARTISTAS
D A T E L A

HUMPHREY BOGART não é, como pensam muitos, um pseudônimo desses que Hollywood costuma arranjar para seus áses: é o nome real desse famoso artista que, conseguindo colossal êxito, no papel do pistoleiro Duke Mantee, no filme "Floresta Petrificada". "estrelado" por Betie Davis e Leslie Howard se tornou, de lá para cá, um dos ídolos dos fãs.

Humphrey Bogart está com 51 anos de idade e continua a viver em verdadeira lua de mel com a linda esposa Lauren Bacall. E' um artista simples, que não considera o traje coisa de interesse primordial, e entre as coisas que detesta estão os tenores de meia voz, pois não quer vê-los nem em pintura.

Aprecia o desenho, a pintura e domina bem a arte de aquarelar. Seu mais recente filme é "Rainha Africana", para a Warner Bros.

Bogart nasceu no dia 25 de dezembro de 1900, na cidade de Nova Iorque. Tem 1,79 m. de altura e pesa 80 quilos.



Sua cútis precisa respirar através do pó de arroz

"Air Spun" de Coty permite, de fato, que sua cútis respire

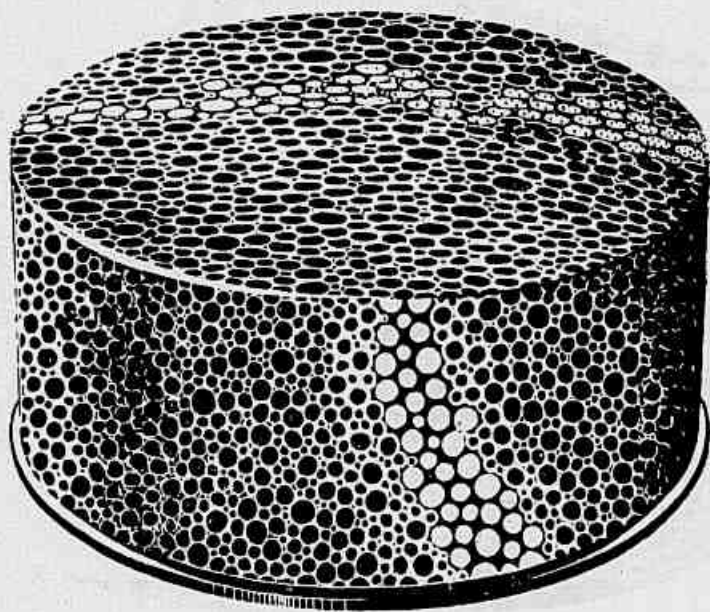
Tudo o que é vivo precisa de ar. Sua cútis não faz exceção. Ela precisa respirar para conservar-se viva, bela e juvenil, fresca e saudável. E quando você emoldura seu rosto com a magia do Pó de Arroz "Air Spun" de Coty, está realmente protegendo a juventude de sua cútis. Veja por que.

O ÚNICO MICRONIZADO...

O processo "Air Spun" de micronização pela força do ar, exclusivo de Coty, torna o pó de arroz *dez vezes mais fino* que os produtos comuns. Por isso "Air Spun" deixa livres os poros, filtrando o ar necessário à respiração e à juventude da cútis.

**CÔRES MAIS UNIFORMES... NATURAIS,
PERSISTÊNCIA DO PERFUME**

A micronização permite ainda a integração absoluta e uniforme da cor e do perfume no pó. De aderência perfeita, com 11 tonalidades e 4 perfumes delicados, "Air Spun" de Coty é mais do que beleza — é proteção para a sua pele.



PÓ DE ARROZ L'AIMANT - CR\$ 15,00 - 30,00

PÓ DE ARROZ *"Air Spun"* *Coty*

VOCÊ PODERIA COMPRAR UM MAIS CARO, MAS NÃO COMPRARIA MELHOR.

Tres lindas festas realizadas **no HIPODROMO DA GAVEA**



O Dr. João Borges Filho toca a sua taça na do ministro Segadas Viana, que foi ao Hipódromo em homenagem aos membros da Conferência dos Estados Americanos.

Quando o presidente Getúlio Vargas chegava à Tribuna de Honra do Jockey. Vê-se, à sua esquerda, o Dr. João Borges Filho



Após a leitura do regulamento do Serviço Social do Jockey Club, foram servidos frios e refrigerantes.

Três significativos aspectos das festas realizadas no Jockey Club Brasileiro. 1.º — Homenagem prestada aos membros da 5.ª Conferência dos Estados Americanos de Organização Internacional do Trabalho que se reuniu em Quitandinha. A Diretoria do Jockey convidou-os para assistirem a uma corrida no Hipódromo sendo a comitiva recebida na Tribuna de Honra onde lhe foi oferecida uma taça de "Champagne", tendo o Dr. João Borges Filho, feito eloquente saudação, agradecendo brilhantemente um dos homenageados. 2.º — A chegada do Presidente da República ao Jockey, a 1.º de Maio, sendo recebido por prolongada salva de palmas, o mesmo acontecendo quando se retirava. A Diretoria e diversos

sócios conduziram-no à Tribuna de Honra de onde S. Excia assistiu ao páreo **GRANDE PRÊMIO PRESIDENTE VARGAS**. — 3.º Um aspecto de caráter humanitário. O presidente do Jockey Club, Dr. João Borges Filho, comunica a uma assembléia de 800 interessados que a atual diretoria havia criado o Serviço Social do Jockey Club Brasileiro, destinado a favorecer, em qualquer situação, não só aos profissionais do turfe como às suas famílias. Foi recebida com geral contentamento essa notícia, havendo prolongada salva de palmas e diversas senhoras presentes não puderam conter as lágrimas em certas passagens da leitura do regulamento do Serviço Social do Jockey Club Brasileiro.

PARADA DE ELEGÂNCIA

no mais belo hipodromo do mundo



Vários aspectos da elegante afluência ao Jockey Club por ocasião de uma das suas brilhantes corridas.

29-5-1952



TROÇAS DE TRAGOS

VIAJANDO

Foi num trem, num vagão onde havia um aviso que dizia: — "É proibido fumar".

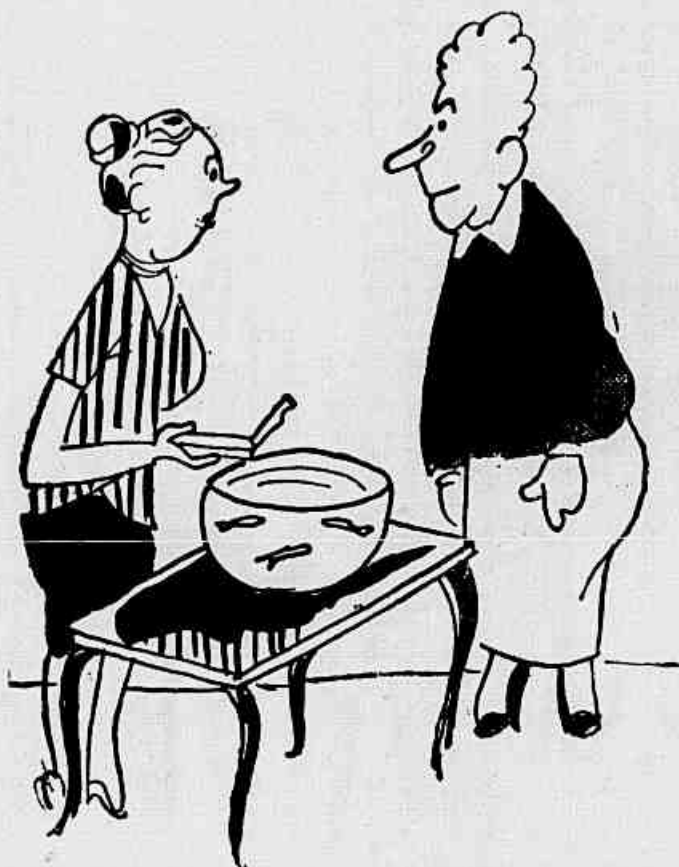
Estava sentado um homem com um cigarro apagado no canto da boca. Chegou o condutor e disse-lhe:

— Cavalheiro, neste carro não é permitido que se fume.

— Eu não estou fumando — foi a resposta.

— Mas está com o cigarro na boca...

— Ora! Eu também trago os sapatos nos pés e, entretanto, não estou andando! — terminou o homem.



— Eu nunca ralho com eles! Limito-me a abrir uma lata de sardinhas para que eles vejam o que acontece aos peixinhos desobedientes.

NOIVADO

Quando se comprometeram, o noivo entregou à noiva o anel. E disse-lhe:

— Pertenceu à minha avó. Cuidado, porque o meu avô ainda não acabou de pagar todas as prestações...



— Que faria o senhor, se tocasse piano como eu?

— Continuaria estudando cada vez mais, até tocar de uma maneira apreciável.

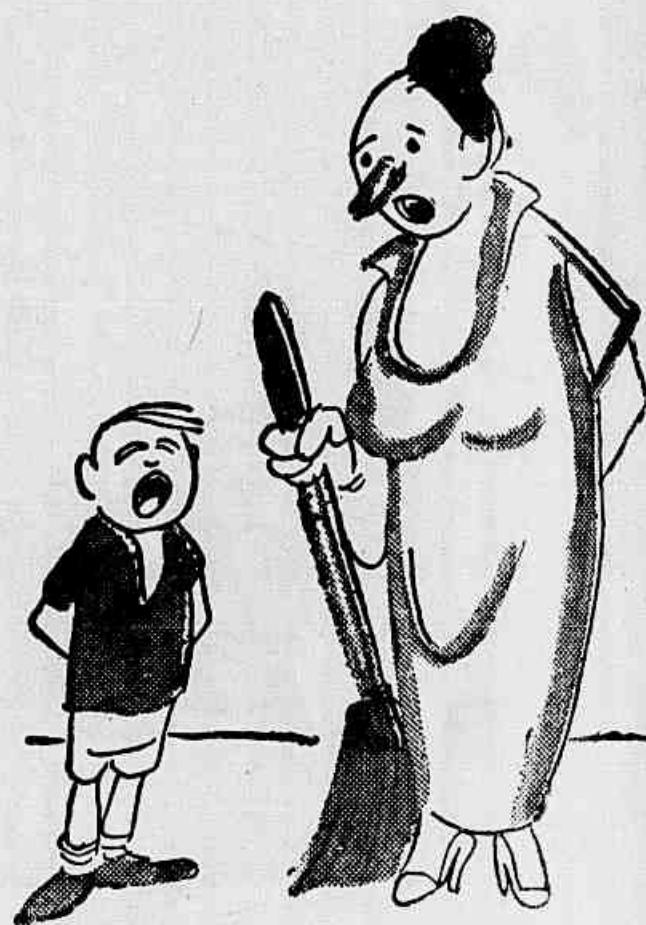
OPERAÇÃO

O homem foi operado numa casa de saúde. E as coisas correram de um certo jeito que, quando ele acordou, perguntou:

— Saí-me bem da operação, doutor?

E, então, ouviu uma voz que lhe dizia:

— Eu não sou o doutor. Eu sou São Pedro...



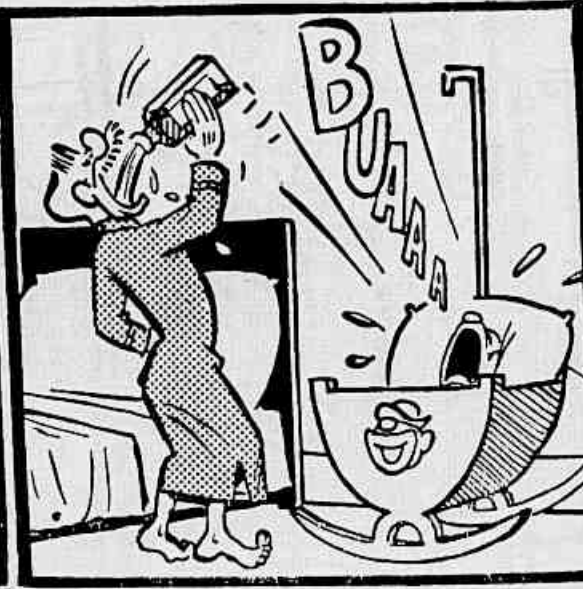
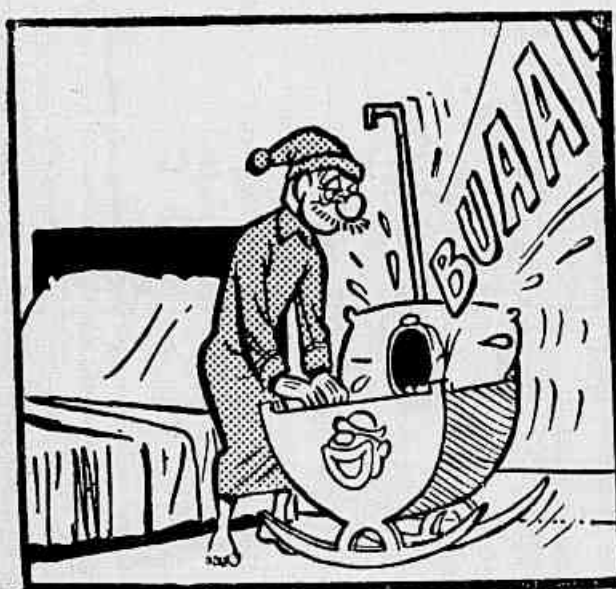
— Por que choras?
— Porque papai me bateu.
— E por que teu pai te bateu?
— Porque joguei um tijolo no calo dele.

ÓTIMO ADVOGADO

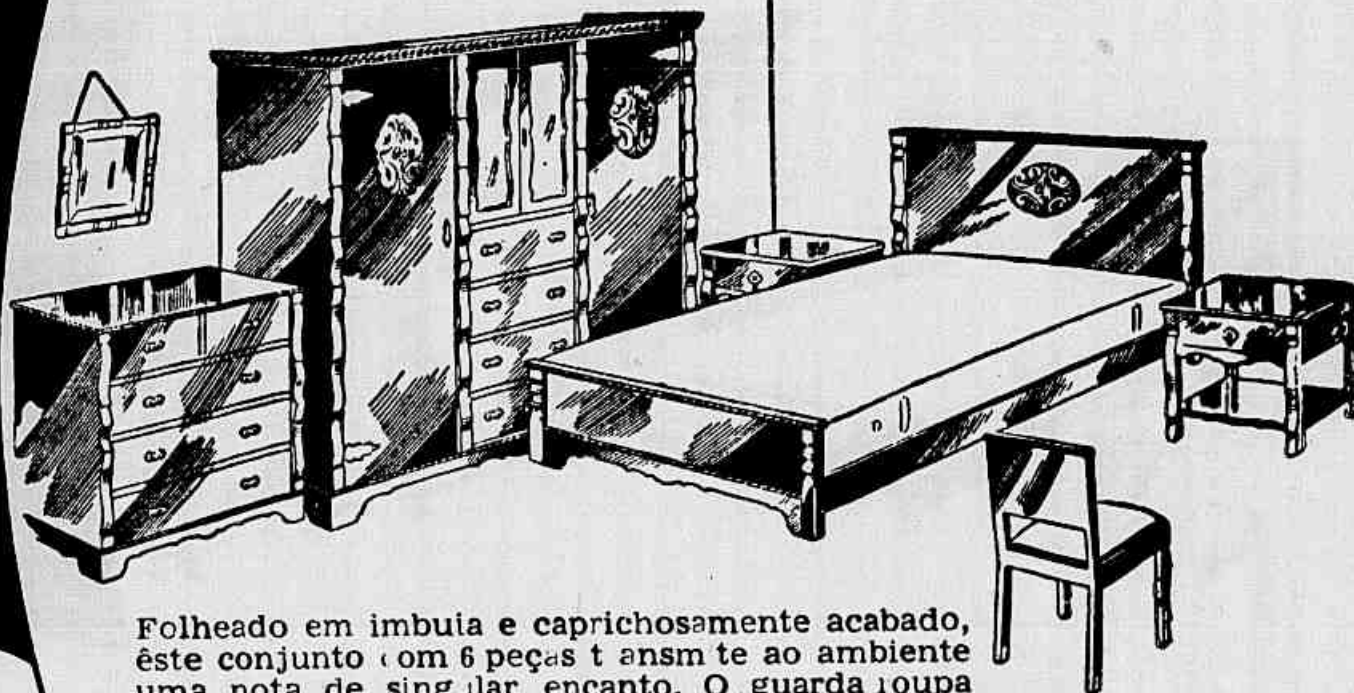
O homem foi processado sob a acusação de vender uísque ilegalmente. Levado à presença do juiz, o seu advogado de defesa procurou um meio de tirá-lo bem daquela situação. E, ao ver o seu nariz tremendamente vermelho, como um pimentão maduro, teve uma inspiração. E perguntou:

— Diga-me, meretíssimo senhor juiz: então um homem com esse nariz seria capaz de vender uísque, se, por acaso, ele o tivesse?
E o juiz absolveu o acusado.

ÊLE É DE ENCHER...



Uma linha completa de Móveis



Dormitório
"RÚSTICO"

Folheado em imbuia e caprichosamente acabado, este conjunto com 6 peças transmite ao ambiente uma nota de singular encanto. O guarda-roupa tem espelho interno e cortinas de voile.

CR\$ 6.950,00

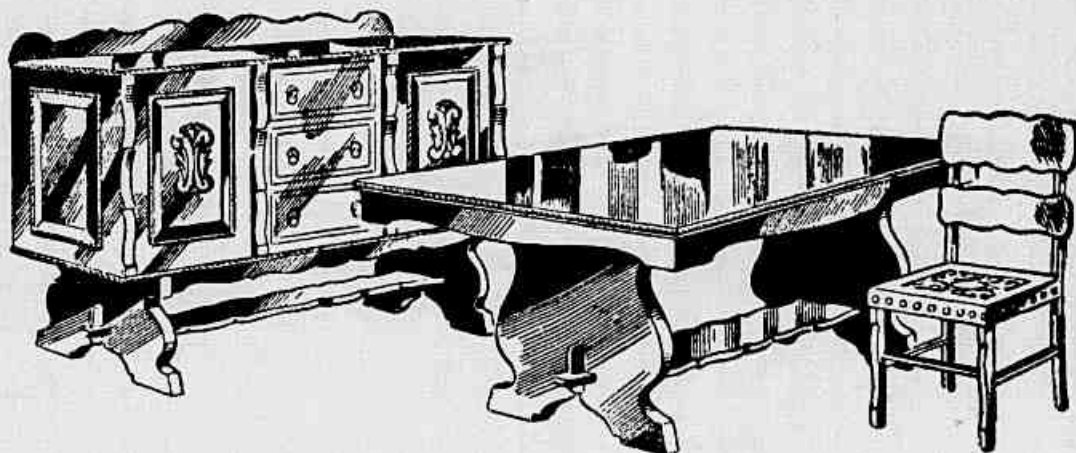
Dormitório
"CHIPPENDALE"



Este dormitório constitui um brinde que oferecemos aos nossos clientes. Com o seu conjunto de 6 peças de esmerado acabamento, notável beleza e absoluto conforto.

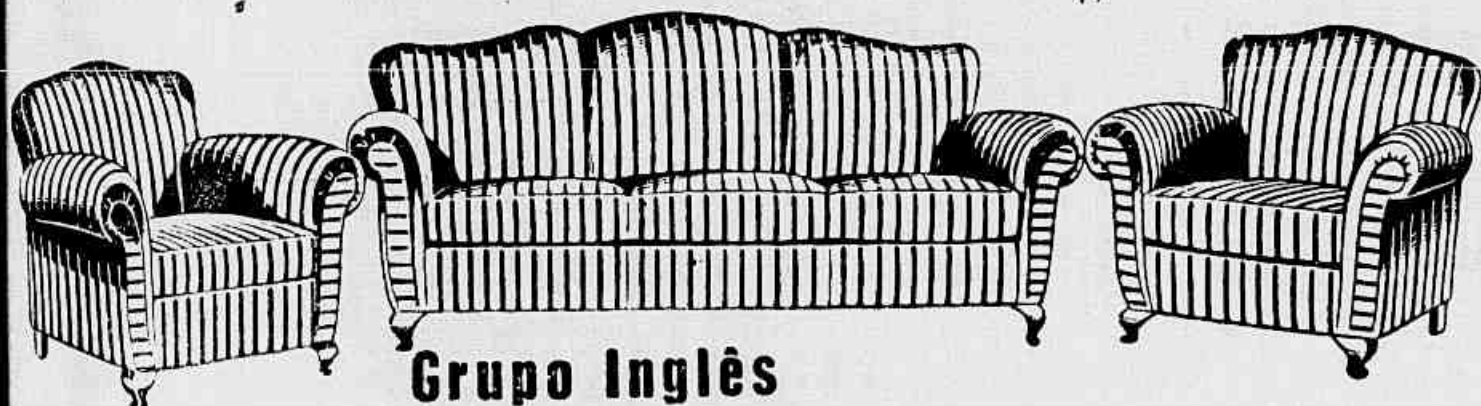
CR\$ 10.830,00

Sala de Jantar
"RÚSTICA"



Esta linda sala de jantar, folheada em jacarandá ou imbuia, compõe-se de 4 belas e sólidas peças: mesa, buffet com gaveta e pial para faqueiros, 6 cadeiras com assento de couro cinzelado.

CR\$ 5.950,00



Grupo Inglês

Majestoso e confortável grupo, com molleto nas almofadas soltas, no assento, no espaldar e nos braços. Estofados em belos e modernos tecidos estampados.

CR\$ 7.950,00

Móveis

DIRETAMENTE
DE NOSSA
FÁBRICA PARA
O CONSUMIDOR



7 de Setembro, 164 - Tel. 43-3704

Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda.

RUA 7 DE SETEMBRO, 209 ★ AV. PRINCESA ISABEL, 72-A ★ RUA DO CATETE, 141-A ★ PÇ. SAENZ PEÑA, 65

Em sua loja, exclusiva de móveis DRAGO, à rua 7 de Setembro 164, os casados, solteiros, novos, ricos e pobres, encontrarão uma extensa e variada linha de móveis, em todos os estilos para todos os fins.

Os móveis DRAGO se distinguem pela solidez, beleza e esmerado acabamento. Os nossos preços desafiam qualquer competição, porque somos fabricantes. Vendemos em suaves prestações mensais. Venha honrar-nos com uma visita, pois temos de tudo, ao alcance de todos.

INTER-AMERICANA



Carmen Miranda não é uma boa recordação? Vejam bem esta fotografia ao lado. Ela tem 12 anos e recorda-nos os dias que antecederam ao embarque da "estrelíssima", para ganhar, na América, a que lhes milhões de dólares.

O instantâneo é sensacional e reúne três grandes nomes: Carmen, Barbosa Júnior que era um dos "astros" famosos da Mayrink e Almirante que fazia parte do "cast" da Nacional.

Os três fizeram um grande sucesso na Feira Internacional de Amostras de 1939. Carmen, estava alegre, contentíssima; mas, eles por mais que se esforçassem não podiam esconder a tristeza que lhes ia n'alma. Carmen ia nos abandonar...

recordar é viver

Como é bom recordar um tempo que já vai longe. Tem-se, sempre, a impressão de que ele foi melhor que todos; que o pre-

sente... que o passado próximo...

Será que ele foi melhor mesmo? Quem o sabe?

O fato é que as

reminiscências, por mais amargas que sejam, soam-nos sempre como melodia. São tão doces... tão ternas...

Nestas pági-

nas, estão algumas fotografias que rebuscamos em nossos arquivos. Elas têm tudo para você recordar e... viver...





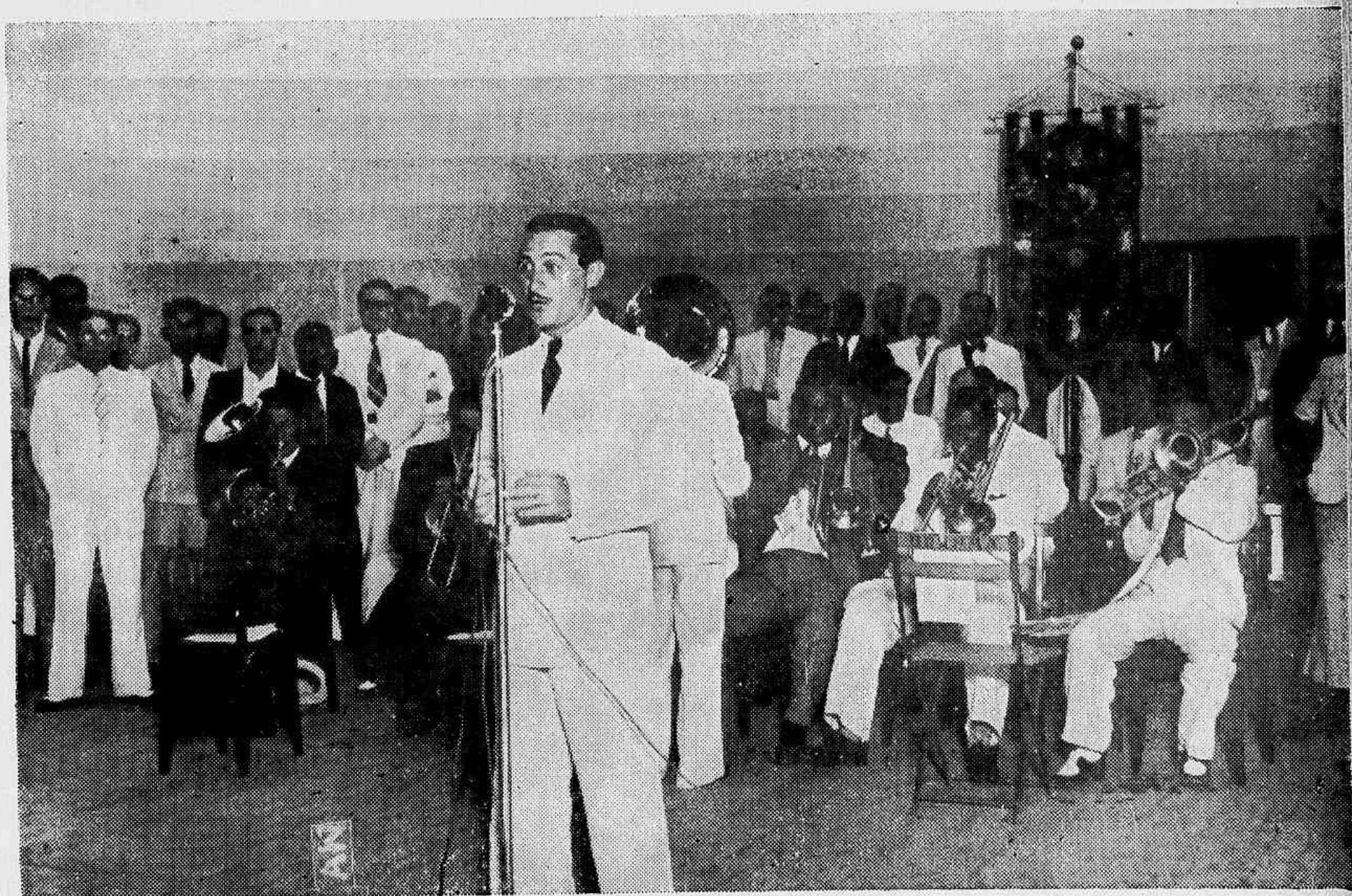
Dircinha era “brotinho” e Arnaldo Amaral... também.

Ambos eram famosos e queridos. Ela era a garôta do momento, Carmen estava na América e ela era a nova rainha. Ganhava um absurdo: Cr\$ 3.000,00.

Dircinha continua um “brotinho” e um sucesso. Arnaldo... bem, homem não continua broto... mas tem mais cartaz que naquela época. E Benedito Lacerda, que também aparece cantando! Está rico. Riquíssimo...



Carlos Galhardo era o cantor que dispensava adjetivos. Formava, com Francisco Alves, Silvio Caldas e Orlando Silva, o mais famoso “four” de áses de todos os tempos. Magro, de bigode fino, com voz de cristal, Galhardo era um sucesso. Hoje, êle ganhou uns quilininhos, o bigode acompanhou a idade e a voz continua de cristal. Como é formidável, cantando aquelas lindas valsas !



*Unidos pelo mesmo
perfume!*



**ROYAL
BRIAR**

*o perfume que
deixa saudade*

LOÇÃO

desde 7,50 até 100,00

COLÔNIA

desde 5,00 até 100,00

EXTRATO

desde 7,50 até 35,00

"CARNET" DAS JOVENS

Por DOROTHY

(Exclusivamente para JORNAL
MOÇAS)

E' PRECISO FREQUENTAR

Conheço um casal, extraordinariamente feliz, que não encontra outro prazer que viver um para o outro e para seus dois filhinhos — duas crianças encantadoras — prescindindo de todo contacto social com amigos de um e de outro. Até de seus próprios parentes vivem afastados!

Poderia citar aqui um milhão de razões que justificam a não retirada dos jovens da vida social e não prescindam de suas amizades. Sem embargo, é um ponto fundamental que me parece oportuno expor aqui: se marido e mulher, por muito que se queiram e por muito que se adorem, não vão a nenhuma parte, não frequentam a sociedade, se passam a vida, dia após dia, completamente sós, tratando do mesmo assunto e dizendo as mesmas palavras, chegará o dia em que se aborçam e em que já se sintam cansados de ouvir sempre os mesmos temas de conversação.

E' preciso reunir-se às pessoas amigas, conhecer outras pessoas, fazer vida social. Assim, o regresso à casa é mais agradável, pois se vê o lar não só como um refúgio, como um recinto de expansão íntima, falar sobre as novas impressões, trocando pensamentos sobre o que viram e ouviram.

Compartindo da vida entre o cuidado para com os filhos e as funções sociais, se torna a existência menos pesada e mais agradável.

BROTOEJAS, FRIEIRAS, SUORES

USE
DE



**ANTISEPTICO
CICATRIZANTE
DESODORIZANTE**

O Conto da Semana

QUANDO Joan se ergueu da mesa, com a desculpa de ter de empoar o nariz, convidou Betty a acompanhá-la à toalete do luxuoso restaurante:

— Vamos... — disse ela à amiga.

— Steve tem mesmo de tratar de um negócio com seu marido...

Assim que as duas se afastaram e os dois homens ficaram a sós, Steve disse ao amigo:

— E' fato, Johnny... Combinei êste encontro hoje aqui, para tratar com você de um negócio...

Johnny largou no cinzeiro o cigarro que fumava e interrompeu:

TUDO AZUL...

HELEN HOLT

— Você não acha o lugar um tanto impróprio para tratar de negócios? Afinal de contas, nós dois temos escritório...

Steve sorriu para o amigo e, em seguida, exclamou:

— Vejo que você não me entendeu, Johnny... Não se trata, evidentemente, de um negócio, mas de um assunto de nosso interesse...

— Um assunto de nosso interesse?!... — indagou o outro, surpreso.

Steve encabulou:

— Bem, é um caso particular meu, mas digo nosso porque você é quem vai me aconselhar como sair da enrascada em que me acho...

— Sei...

— Você conhece Adela tão bem quanto eu...

Sabe muito bem do que ela é capaz...

— Sei...

— Adela entendeu de querer passar comigo êste fim de semana nas montanhas... Já tenho a desculpa para dar a Joan: viagem de negócios, é claro! Porém, você sabe, também, que minha mulher recebe com mais facilidade uma desculpa quando acompanhada de um presente...

— Então, dê a ela um presente! Steve tomou um gole do drink que haviam pedido e confirmou:

— Sei disso... Mas, o diabo é que seria mais acertado se eu lhe pudesse dar algo que ela desejasse, que ela me pedisse..

ENQUANTO os dois amigos palestravam, Joan e Betty, por sua vez, conversavam na toalete:

— Tenho quase certeza de que Steve não me ama mais como me amava — Disse Joan à amiga. — Os negócios tomam tôda a sua atenção..

— Experimente pedir a êle um presente — sugeriu Betty. — Se êle satisfizer seu desejo, além de lhe dar atenção, provará ainda que a ama..

O ambiente se tornou mais alegre quando as duas jovens voltaram à mesa. E Steve quase explodiu de alegria, quando a espôsa lhe disse, assim que se sentou:

— Querido, eu gostaria tanto que você me desse um casaco de pele igual a êste de Betty...



Os fotógrafos franceses sabem fazer justiça à beleza de Danielle, como se vê por esta foto.

VAI LONGE O TEMPO DE MAYERLING. Muito longe, até... Mas o sucesso da película ainda é lembrado nos nossos dias. E, mais que Charles Boyer, o galã, Danielle se sobressaiu pela sua beleza, encanto e talento. Sua exuberante personalidade de adolescente tomou o público de assalto, tornando-a uma das favoritas da tela.

Como nem poderia deixar de acontecer, Hollywood acenou-lhe com suas promessas de fortuna e glórias — glórias ainda maiores que as conseguidas na França. E, como, também, não poderia deixar de acontecer, aceitou-as...

Coube à Universal contratá-la, não tendo aproveitado como devia o material que tinha em suas mãos. E a Darrieux que se viu em sua primeira película "made in Hollywood" — sensação de Paris — era uma criatura sofisticada e falsa, longe de lembrar a artista de Mayerling e "Katia".

Infelizmente, "mademoiselle" sofrera a temida standardização, a que poucas "estrelas" estrangeiras escapam... Seu rosto lindo, habilmente trabalhado por mãos experientes, servia, à perfeição, de complemento às "toilettes" glamorosas com que vestiram a garôta.

...E A "ESTRÊLA" CHOROU!

O REPÓRTER ENCONTRA GRANDE DIFERENÇA ENTRE A DANIELLE DARRIEUX QUE CONHECEU NO ESTÚDIO DA METRO E A QUE ERA TACHADA DE TEMPERAMENTAL QUANDO DA SUA OUTRA TEMPORADA NA TERRA DO CINEMA

De Hollywood para JORNAL DAS MOÇAS por Luiz Fernandes

Afinal de contas, tinha ou não tinha talento? Sua magnífica interpretação no filme de Boyer teria sido unicamente o resultado de direção firme? Não se podia chegar a uma conclusão lógica, pois a verdade é que, também, não tivera chance de prová-lo em seu primeiro trabalho norte-americano. Primeiro e único. Recepção fria por parte do público e conseqüente desinteresse do estúdio, segundo diziam uns. — Saüdade, muita saüdade de Paris — disse ela...

Uma coisa era certa. Para aquele papel insignificante numa comédia ligeira, não havia necessidade de se recorrer a uma "sensação de Paris". Qualquer atrizinha, com inteligência bastante para aprender a dizer "oui" e "non", uma vez ou outra, teria se saído igualmente bem nessa parte. Até Esther Williams ou Vera Ralston!...

Ao chegar a Hollywood pela primeira vez, assim se manifestou sobre a afamada cidade:

— Adorável! O tempo é sempre bom, tôdas as pequenas são bonitas,

todos os rapazes bronzeados, tôdas as empregadas são pretas e estilizadas, os banheiros côr de rosa e a água das piscinas sempre de um azul muito claro. Tudo tão lindo e correto que, no fim do dia, depois de oito horas de um sol em "technicolor", a gente tem vontade de sonhar com um pouco de desorganização!...

Decorridos doze anos, durante os quais Danielle, então senhora Henri Decoin, se divorciou e se casou mais duas vezes, dividindo o resto do tempo entre o palco e o cinema francês, fomos conhecê-la nos estúdios da Metro. Novamente precisavam de uma autêntica francesa e ela voltara, para participar das filmagens de "Rich, Yong and Pretty", ao lado de Jane Powell e Vic Damone.

Ao sermos apresentados, reparamos que ela estava longe de ser aquela criaturinha frágil e jovem a que nos habituáramos a ver nas produções francesas, mesmo as mais modernas. No entanto, conserva a beleza, um tanto amadurecida com o passar do tempo.

Pois é isso. Então, Danielle Darrieux voltara a Hollywood! Como encontrara a cidade? Diferente?

— Sim... em quantidade. Mais carinhas bonitas, mais rapazes bronzeados, mais banheiros côr de rosa... O que não mudou nem um pouquinho é o "sol em technicolor" que adoro! Admiro muito a Califórnia e, ao me convidarem para esta película, não hesitei. E aqui estou!... — Termina com um largo movimento dos braços, fazendo balançar uma esquisita pulseira de ouro que usava no braço esquerdo.

Comunicamos-lhe nossa admiração por interpretar o papel de mãe de Jane Powell, ao que, sorrindo, responde, muito remissamente:

— Precisavam de uma francesa para fazer de mãe de uma garôta de 17 anos, e aceitei, mesmo porque já estava com saúde disto aqui. Mas uma coisa eu garanto: não tenho idade bastante para ser mãe de Jane Powell!...

Estava explicado. A filha tem 17 anos no filme. Altas, pessoalmente, Daniele poderá aparentar uns 34 ou 35 e miss Powell

Fotografia recente em que aparece ao lado de nosso correspondente.



Numa cena de um de seus melhores filmes: o esplêndido "La Ronde" (Conflitos de Amor).

já está na casa dos vinte...

No decorrer da conversa, soubemos que miss Darrieux é francamente da viagem. Se pudesse, iria e voltaria todos os anos. De avião ou de navio, não importa. Um filme na França e um em Hollywood, para quebrar a monotonia. Teatro?

— Não me agrada muito. Tenho aparecido esporadicamente em peças teatrais. As duas últimas que interpretei foram "Tristão e Isolda" e "L'amour vient en jouant", de Jean-Marc Bernard. E' muito aborrecido repetir-se, noite após noite, as mesmas expressões, os mesmos gestos, tudo muito estudado e ensaiado. Nos primeiros dias, ainda passa; quando se chega lá pela septagésima representação, já se está farta de tudo aquilo. Por isso mesmo, em todos os meus contratos para o palco, há uma cláusula fixando o máximo de 100 representações. E já é demais...

Poucos minutos mais tarde, passáramos a assuntos mais sérios e perguntamos-lhe se sofrera muito durante a

(Conclui na pág 66)





FALANDEIRAS MÃES

DR. WERTHER LEITE RIBEIRO

LEITES EM CONSERVAS

EM certas ocasiões, há necessidade de se lançar mão dos chamados leites conservados, seja porque o leite da vaca local não mereça confiança, seja por motivo de viagem, falta de leite de vaca, etc.

Existem diversos tipos de leite em pó, porém, para maior facilidade, vamos dividi-los em três grupos:

1.º) **LEITELHOS**: que nada mais são do que o leite de vaca desengordurado e acidificado. Seu emprêgo costuma dar ótimos resultados nos três primeiros meses de vida, podendo mesmo ser considerado o leite ideal nesta fase da vida da criança. Assim, são leitelhos: Superlac — Edel — Leite Lacto Ácido Semi-desnatado de Mead's Johnson — Leitolin — Yomalina — Eledon.

O leitelho não poderá ser preparado para o dia todo (várias mamadeiras) como o podem os outros tipos de leite, mas, sim, deverá ser o pó diluído somente na hora em que se vai administrar a mamadeira. Isto é: procede-se assim porque, sendo o leitelho ácido, e estando êle em solução com a água há várias horas, apresentará variações grandes na sua acidez, particularmente no verão, o que é prejudicial ao aparelho digestivo da criança. O leitelho poderá ser dissolvido tanto em água simples fervida, quanto em mucilagem, isto é, água fervida com um cereal ou sua farinha (arroz ou creme de arroz, por exemplo). Quanto à quantidade de leitelho que se deve dissolver n'água, varia muito, segundo a experiência e o hábito de cada médico. Assim, uns indicam a taxa de 10%, outros a de 15%. Aliás, os diferentes leitelhos existentes no mercado não são rigorosamente idênticos em sua composição, existindo alguns que têm maior ou menor quantidade de determinado alimento, ou, então, são acrescidos desta ou daquela substância (vitaminas, açúcar, etc.). Entretanto, de um modo geral, estas modificações são pequenas e não alteram de modo profundo o seu conjunto. Por estas razões, todos adotamos um processo uniforme, quanto à escolha da taxa de diluição do leitelho, que servirá para qualquer tipo de leitelho: usamo-lo sempre a 10%, isto é, para cada 100 gramas de água ou mucilagem, dissolvemos 2 colheres de sopa rasas do leitelho, ou sejam 10 gramas.

2.º) **LEITES EM PÓ COMPLETOS**: nestes, não se fez nenhuma modificação do leite de vaca, a não ser a retirada da água. Existem inúmeros no comércio: Pulvolac — Leite em pó integral Mead's Johnson — Klim — Land O' Lakes — Golden State — Guigoz — Ninho — etc. Tal como os leitelhos, êles não são absolutamente idênticos em suas taxas: uns têm mais gordura que outros, outros têm

menos açúcar etc., mas, tal como os leitelhos, poderemos utilizar uma taxa-padrão para diluição dos mesmos, que é idêntica, também, à dos leitelhos: 10%, tanto em água simples como em mucilagem. Neste grupo, poderemos preparar tôdas as mamadeiras a serem utilizadas em 24 horas, desde que a conservemos na geladeira. A água deverá ser fervida antes da dissolução do leite em pó e, uma vez adicionado êste, não haverá necessidade de levá-lo ao fogo, porque tal prática só serviria para diminuir o valor nutritivo do mesmo. Notemos que, a fim de se obter uma boa solução do leite, devemos ter o cuidado de adicionar a água ao pó, e não o pó à água: com isto: evitaremos grumos no leite, grumos êsses que causam cólicas e diarréias. Seria conveniente que, as primeiras vêzes em que uma pessoa inexperiente na arte preparasse mamadeiras de leite em pó, o coasse através de uma fina peneira. E' evidente que o leite, retirado da geladeira, deve ser amornado em banho-maria, antes de oferecido à criança.

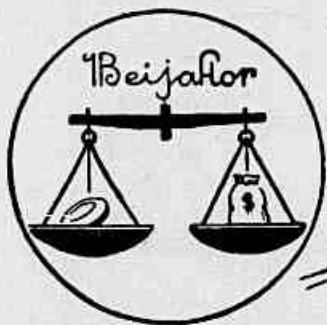
3.º) **LEITE EVAPORADO**: atualmente, utiliza-se muito êste tipo de leite, e cada vez mais. E' o leite de vaca do qual foi retirada a água e conservado líquido por processos especiais. Dêstes, os existentes em nosso comércio, atualmente, são o Carnation e o Leite Ideal. O preparo dêstes leites é singelo: junta-se, em partes iguais, com água simples, ou, também, mucilagem. O leite condensado pertence, também, a êste grupo, sendo porém, diferente, porque já foi adicionado de grande quantidade de açúcar, que os outros não têm. Sua taxa de diluição, por isso mesmo, é diferente: junta-se uma parte de leite condensado com duas partes de água fervida simples, ou de mucilagem.

RELAÇÃO DOS UTENSÍLIOS NECESSÁRIOS AO PREPARO DOS LEITES EM CONSERVA

(COM REFERÊNCIAS ESPECIAIS AOS PADRINHOS DAS CRIANÇAS):

- 1.º) 6 mamadeiras de gargalo largo;
- 2.º) 6 bicos que possam ser virados do avesso a fim de facilitar a limpeza;
- 3.º) 1 vidro de boca larga, com tampa, para guardar os bicos;
- 4.º) 1 escôva de mamadeira;
- 5.º) 1 copo graduado para medidas;
- 6.º) 1 colher de café, 1 de chá e 1 de sopa;
- 7.º) 2 panelas grandes, uma para a mistura e outra para os utensílios;
- 8.º) 1 coador;
- 9.º) 1 colher de pau, para agitar a mucilagem no fogo;
- 10.º) 1 pinça para apanhar os bicos.

**O SABONETE
IDEAL PARA O
BANHO!**



● Ao comprar um sabonete Vale Quanto Pesa, verifique, com atenção, se o mesmo tem gravada em seu envoltório a figura de uma balança. O verdadeiro sabonete Vale Quanto Pesa tem essa figura gravada como símbolo de sua legitimidade.

VALE QUANTO PESA

GRANDE, BOM E BARATO!

★ À VENDA EM TODO O BRASIL ★

P. Ferraz



Vamos preparar as quitutes

MIL VÊZES MAIS LADRÃO

Concretizadas as medidas administrativas no sentido de tornar menos penoso o sofrimento da população carioca na busca dos alimentos que são necessários à sua subsistência, estamos certos de que os brados de desespero se irão tornando menos atordoantes, e, pouco a pouco, as vozes se converterão em bençãos, que só sabem articular os que cultuam a gratidão.

Mas, se através das promessas que lhes parecem sinceras quanto ao abastecimento, a esperança está de pé. outros gritos já se fazem ouvir reclamando severíssima fiscalização sobre a qualidade e a sanidade dos aludidos produtos.

E' um dever que se sobrepõe aos outros deveres.

O comerciante que rouba a saúde do consumidor é mil vezes mais ladrão do que o que lhe rouba a bolsa.

GALINHA COM MÔLHO

Depois de bem limpa e friccionada com limão, coza uma galinha. Deixe-a esfriar-se, tire da mesma as asas e leve-a a dourar-se em manteiga. Tire-a depois da frigideira e na mesma manteiga deite 2 colheradas de farinha, 2 copos de água ou de caldo, sal, pimenta, salsa e louro.

Parta a galinha em pedaços.

Sirva um pedaço para cada comensal, deitando sobre a galinha um pouco do molho na ocasião de servir.

TORTILHA AO RUM

Bata uns ovos ligeiramente, apenas para que se unam as gemas às claras; tempere, com sal e coloque-os em uma frigideira com pouca manteiga fervente.

Quando a preparação estiver ligeiramente cozida, vire-a sobre si mesma com a ajuda de uma espumadeira. Coloque a pasta em um prato e deite em cima da mesma alguns torrões de açúcar e, em seguida, pouco a pouco, rum de boa qualidade. Nêsse momento, leve para a mesa, onde deverá ser aceso o rum com o auxílio de um fósforo, sustentando a chama até que a pasta fique dourada.

CROQUETES DE ESPARGO

Cozinhe 2 atados de espargos cortados em pequenos pedaços.

Prepare meio litro de molho branco muito espesso, adicione-lhe 2 gemas, misture com istoo os pedacinhos de espargos muito bem escorridos e 100 gramas de presunto cozido cortado em tirinhas. Condimente a preparação com sal, pimenta e noz moscada, misturando-os bem com a mesma preparação.

Com a ajuda de uma colher, forme os croquetes, passe-os por pão ralado, depois por ovo batido e novamente por pão ralado.

Frija-os em abundante azeite quente.

ARROZ À CHINESA

Tanto os chineses como os indús costumam preparar o arroz do seguinte modo: depois de perfeitamente lavado, deita-se 1 xícara cheia de arroz em 1 litro d'água fervente e se o deixa cozer sobre fogo forte e direto durante vinte minutos ou pouco mais.

Adiciona-se ao mesmo um pouco de azeite.



O Prato de Domingo

RAVIOLE COM SALCHICHAS

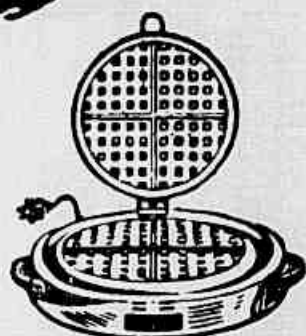
Compre numa boa confeitaria um pacote de raviole. Leve-o ao fogo com água e sal e deixe-o cozinhar bem. Quando estiver bem mole, retire do fogo, passe na manteiga e arrume num prato, como se vê na fotografia acima, com as salchichas em forma de borboleta e rodeadas de rodelas de tomate. No centro, coloque uma noz.



Utilidades domésticas

PARA O CONFÔRTO DE SEU LAR

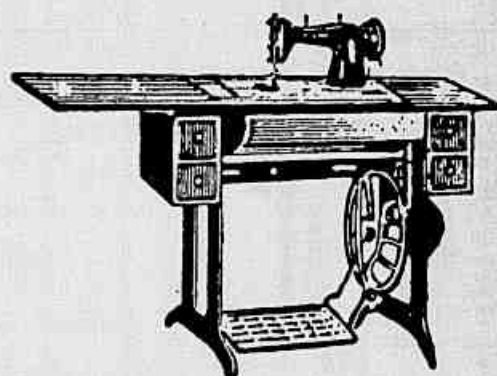
Veja se ainda estará faltando em sua casa um destes tão práticos objetos que transformarão, rotineiros e cansativos trabalhos, em tarefas de execução fácil e agradável. Visitemos. Além das sugestões aqui apresentadas, encontram-se, em nossas diversas secções domésticas, muitas outras novidades, visando o conforto e bem estar da dona de casa.



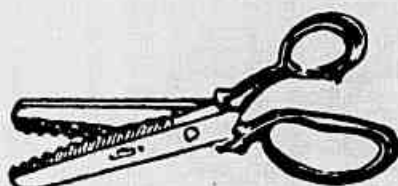
VAFLEIROS **ARROW**



LIQUIDIFICADORES **ARROW**



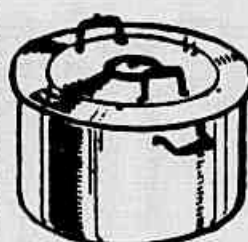
MÁQUINAS DE COSTURA



TESOURAS PARA PICOTAR



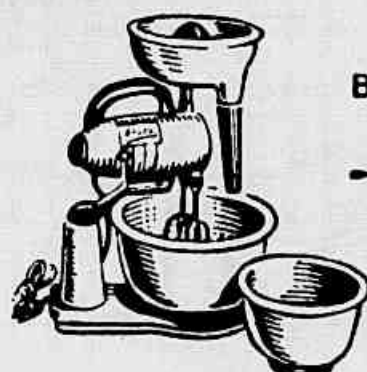
VIDROS PIREX



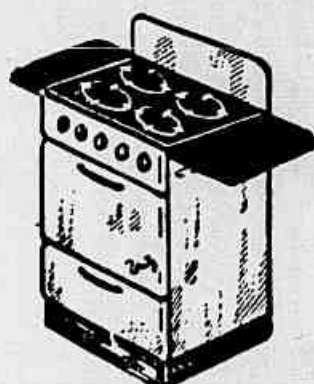
PANELAS - FORNO



RÁDIOS **ARROW**

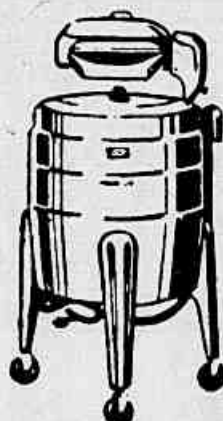


BATEDEIRAS **ARROW**



FOGÕES A OLEO E A GÁS

MÁQUINAS DE LAVAR



BALANÇAS DOMÉSTICAS **ARROW**



TORRADEIRAS **ARROW**



FERROS DE ENGOMAR **ARROW**

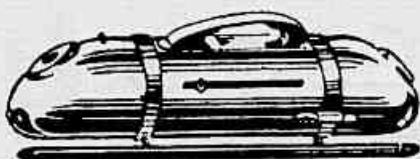


FOGAREIROS **ARROW**



ESPALHADORES DE CERA **ARROW**

ENCERADEIRAS **ARROW**



ASPIRADORES DE PÓ

Grátis!

A PEDIDO
ENVIAREMOS
GRACIOSAMENTE
CATÁLOGOS E FOLHETOS

UM CRÉDI - MESBLA
resolve seu problema!

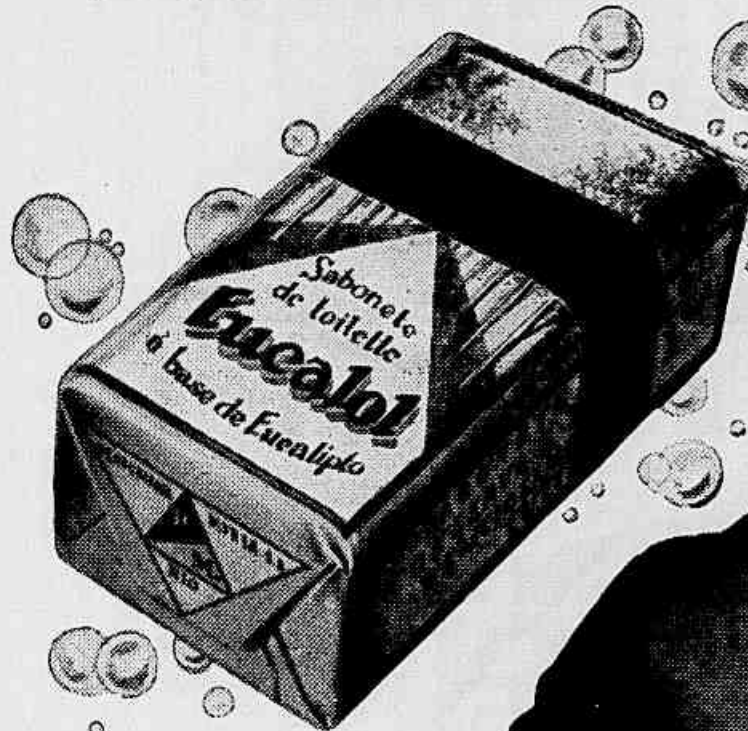
MESBLA

Rio - Rua do Passeio, 48/56 PRO-RIO
Filial de Niterói - R. Visc. do Rio Branco, 521

Embeleze mais sua pele, como faz TÔNIA CARRERO

Ela examinou... com
e escolheu o superior
o Sabonete

Eucalol



QUEM COMPARA... ESCOLHE O MELHOR!



DULCINA DE MORAIS
diz: "Também
pela comparação
escolhi o meu sa-
bonete: Eucalol.
Eu me convenci
das virtudes de
Eucalol".



EMILINHA BORBA
afirma: "Pela
cuidadosa com-
paração, escolhi
o sabonete mais
refrescante: Eu-
calol".



AIMÉE confessa:
"Também com-
parando, escolhi
o Sabonete Eucalol,
o mais suavisante e perfu-
mado".



O ESPAÇO AO LADO
é reservado ao
seu retrato. Por-
que também vo-
cê, após compa-
rar, vai escolher
o superior Sabo-
nete Eucalol.

TÔNIA CARRERO

Estrêla do Teatro e do Cinema

Afirma: "É pela comparação que escolho sempre os papéis que interpreto, quer na tela ou no palco. Também, pela cuidadosa comparação, escolhi o sabonete para minha pele: Eucalol - o mais embelezador".

Viva sua vida com a pele mais linda!

Certamente! Você também, depois de comparar, vai escolher o melhor... vai ficar com o superior Sabonete Eucalol. Eucalol é mais embelezador porque é feito com as balsâmicas essências do eucalipto. É mais refrescante porque seu perfume permanece no corpo mais tempo. É econômico porque tem dupla consistência. Use diariamente o Sabonete Eucalol!

Use também Talco e Creme Dental EUCALOL

PERFUMARIA MYRTA S. A. - RIO DE JANEIRO

Record 3021

Jornal da MULHER

Diracção de YARA SYLVIA
REVISTA SEMANAL DE
FIGURINOS E BORDADOS

III
RIO, 29 DE MAIO, 52
ANO XXII - Nº 1137



1) Vestido de alpaca recortado no alto. Fechamento invisível. Pinces no talhe. Reverso em cada bôlso embutido sôbre os lados da saia franzida: 2) Vestido de flanela pontilhada fechado beira a beira. Gola e punhos virados. Cinto estreitando o talhe Recortes e botões na saia volumosa. 3) Costume de lã listrada para o bolero e de crepe para o vestido ornamentado de uma gravata borboleta. Pinces marcando o talhe. Saia estreita.



1) Vestido de raion guarnecido de botões na frente e nos reversos do corpo e da saia. Gola em pé. Mangas curtas.

2) Vestido de shantung guarnecido de um botão no fechamento cruzado sob a gola chale. Bólso aplicado sobre um lado da saia.

3) Vestido de flesalbène ornamentado de um laço borboleta sobre o peitlho abotoado. Bólso aplicado sobre os lados da saia estreita.

4) Vestido de crepe de lã abotoado na frente sob a gola virada em ponta. Mangas 3/4. Punhos virados. Saia estreita.

Contra a CASPA
QUEDA DO CABELO
CALVÍCIE PREMATURA

USE
JUVENTUDE
ALEXANDRE
E NÃO MUDE

CABELOS BRANCOS
evita-os e dá-lhes
VIDA, VIGOR E BELEZA



1) Vestido de shantung fechado por meio de botões em linha diagonal sob a gola tailleur. Ligeiros godês na saia. 2) Costume de fina lã fechado por botões na frente da jaqueta ajustada por um cinto. Punhos virados. Saia estreita. 3) Vestido de crepe de lã guarnecido de uma carreira de botões no corpo repetindo-se na saia que forma godês. Fechamento beira a beira. 4) Vestido de algodão quadriculado abotoado no corpo sob a gola virada em ponta e nos bolsos aplicados na saia estreita. Mangas japonesas

Vocês sabem que certos micróbios gostam de residir em nossas unhas? Pois, se não sabe, trate de ter as unhas perfeitamente aparadas e limpas, pois, não raro, levamos os dedos aos olhos, ouvidos, boca e... até o nariz quando ninguém está olhando para nós.

MÃE PRETA! Vejam no Suplemento solto deste número.



VAI SER MÃE?

DELIVRANCINA

É o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Abôrto, Vômitos, Enjôos, Cansaços. Seu uso é providencial durante toda a gravidez.

NAS FARM. E DROG. E LABOR. SIMÕES

RUA DO MATOSO, 33 — RIO

ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL



1) Vestido de fina lã quadriculada ornamentado de gola, cinto e inserções de veludo negro no corpo e nos bolsos da saia estreita. Botões na frente.

2) Vestido de lã lisa guarnecido de um viés de veludo negro na gola, mangas e bolsos da saia. Fechamento por dupla carreira de botões.

3) Vestido de lã quadriculada incrustado de recortes sublinhados por pespontos no corpo e na saia. Mangas 3/4. Punhos virados.

4) Costume de lã lisa guarnecido de botões na frente da jaqueta e nas tiras dos ombros e da basque. Gola alta. Saia estreita.

1) Vestido de crepe de lã incrustado de um recorte e guarnecido de dupla carreira de botões. Pequenas mangas. Punhos virados. Saia estreita. 2) Costume de lã quadriculada fechado no talhe da jaqueta por dois botões gêmeos e adornado de punhos brancos nas mangas 3/4. Bôlso sôbre os lados. Saia estreita. 3) Costume de pura lã lisa fechado por dois botões sob a ampla gola virada da larga jaqueta. Bôlso embutido sôbre os lados. Saia estreita.



Vejam no Suplemento sôlto deste número a "2.^a feira" da famosa série em ponto de cruz: MÃE PRETA.



1) Vestido de albéne trabalhado de pregas e fechado por meio de grandes botões bola. Ombros montados de pinça. Saia estreita.

2) Vestido de crepe de seda ornamentado de uma gola branca e fechado por um só botão. Grupo de pregas sobre os ombros. Pano drapeado cruzando-se nos quadris.

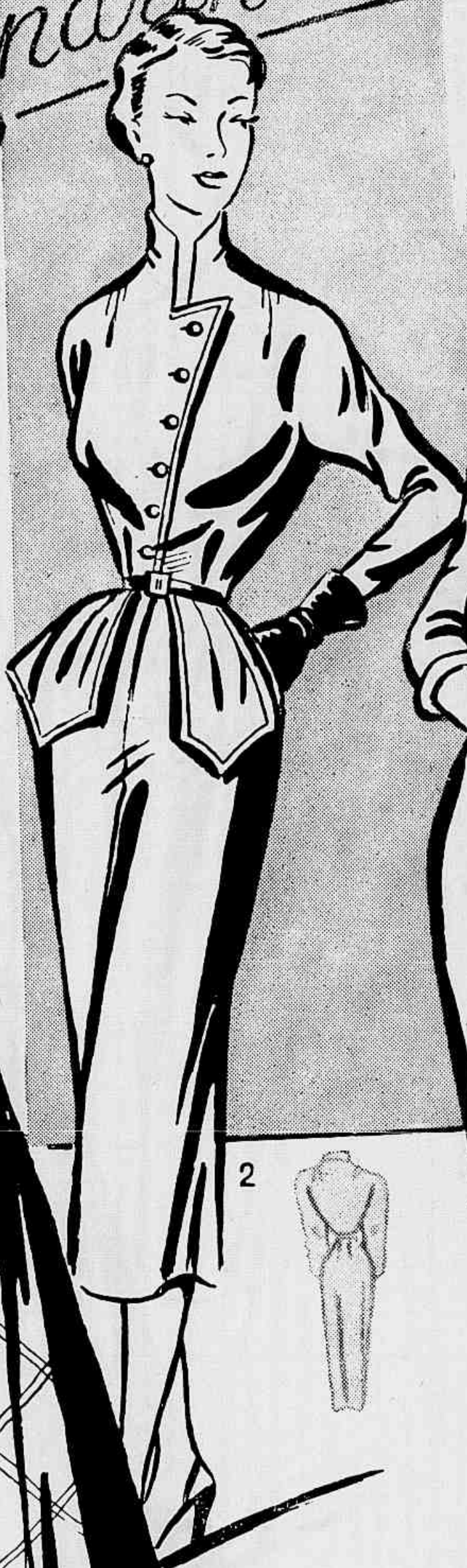
3) Vestido de seda pontilhada e lisa recortado no alto. Gola virada em ponta. Mangas bufantes. Cinto ajustando o talhe. Saia feita de panos.

No ônibus, no bonde ou em outro qualquer veículo é mau ler, pois a trepidação dificulta a comodidade visual, concorrendo para aumentar a miopia e estigmatismo.

No local de trabalho é bom ter iluminação e ventilação conveniente, assim como é bom ser prudente em tarefas perigosas não distrair a atenção para preocupações estranhas.

Depois do banho é bom vestir roupa que proteja e não seja apertada; é mau querer trajar com elegância e desconforto (ligas, cintos, saltos altos, etc.).

Moda Londrina



1) Vestido de lã quadriculada guardado de mangas lisas. Carreiras de pespontos. Bolsos embutidos na ampla saia. 2) Vestido de alpaca de seda fechado por meio de botões sob a

gola em pé. Cinto ajustando o talhe. Saia estreita. 3) Vestido de crepe liso ornamentado de uma gola de crepe listrado que se prolonga num pano caindo solto sobre a saia estreita. Movimento drapeado.

Pelo menos uma vez por dia, sempre à mesma hora, é bom esvaziar o intestino.

Verifique sempre se a comida que está na terrina é igual àquela que está na vitrina.

Saiba resistir à tentação dos condimentos, do contrário terá que ter com o médico muitos entendimentos.



1) Costume de fina lã lisa e flanela quadriculada provido de bolsos com reverso no pequeno casaco. Gola e punhos virados. Saia bufante.

2) Vestido de algodão ornamentado de gola, peitilho abotoado e punhos brancos em harmonia com a barra da saia. Bordado de "pois no corpo drapeado e na saia franzida caindo em godês.

3) Costume de flanela montado de pines nos ombros do pequeno casaco provido de um bolso. Gola e punhos virados. Mangas 3/4.

Franzidos na saia formando arcos.

4) Vestido de algodão pontilhado fechado beira a beira sob a gola di-

reita. Pequenas mangas balão. Incrustação de recortes com pespontos na saia bufante.



Baby

Os mais lindos
modelos

RIO DE JANEIRO

OUVIDOR, 141 - TEL. 42-7300



CORTEJO NUPCIAL

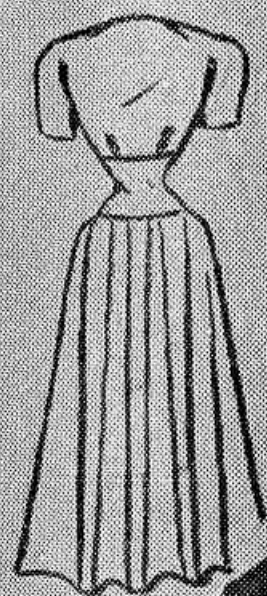
CRIAÇÕES DE SOPHIE

Vestido sem mangas de tafetá de seda listrado ornamentado de laços de fita de veludo azul, decote oval na frente e em ponta nas costas, godês na saia tocando o solo. * Vestido de renda bordada guarnecido de uma larga pala de bengalina na cintura, decote oval na frente formando V nas costas, fartos godês na saia bufante. Fotos Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

BALMAIN — *Duas-peças: Blusa de shantung abotoada na frente, pequena gola virada nos cantos e fixada por dois botões, mangas quimono. Saia de tweed contrastante guarnecida de pinces nos quadris e terminando por um cinto.*

ROCHAS — *Vestido de tafetá estampado finamente plissado no pano em leque do corpo e em volta da saia, cinto estreitando o talhe. Fotos Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.*





2 MODELOS DE HUDSON

Vestido de tafetá negro originalmente decotado, larga faixa negra na cintura, saia trabalhada de pregas em tóda volta. * Vestido de shantung ajustado no talhe por um largo cinto, mangas dólmã cingidas no punho, carreira de botões sôbre um lado da saia provida de bolsos. Fotos Neopress especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

CHAPÉUS DE PARIS

PAULETTE — Chapéu de piqué branco guarnecido de estreito galão bordado na aba festonada e contornado de larga fita negra na copa entrelaçando-se atrás.

HEIN — Chapéu de grossa palha azul cinza adornado de um laço de gros-grain negro atrás.





BLANCHOT — *Chapéu de palha amarelo
ouro ornamentado de um laço
de fita de tafetá negro sôbre
os lados numa sugestão de duas
ásas.*

JEAN PATOU — *Pequeno
chapéu
de palha verde contornado de
uma faixa de piquê branco for-
mando laço atrás.*

*Fotos Gygas especialmente
para JORNAL DAS MOÇAS.*





FASCINAÇÃO E ELEGÂNCIA

Eis aqui duas estolas de renda bem cheias de fascinação dentro da sua elegância. O prestígio da estola na moda atual é coisa indiscutível. Qualquer uma destas, sobre a jaqueta, sobre um pulôver ou sobre uma simples blusa, confere, sem dúvida, uma nota, não só de versatilidade, como de romantismo ao traje feminino (criações Glentex). Fotos Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

JAMES McCRURY — *Costume de fina lã abotoado sob a gola forrada de tom claro, punhos virados, bôlso sôbre os lados, saia inteiramente plissada.*

GIMBELS — *Costume de lã ornamentado de um fôrro de cetim branco na gola e nos punhos, botões decorativos fechando a jaqueta, ampla saia feita de panos.*

Foto Gygas especialmente para JORNAL DAS MOCAS.





Joan Evans, festejada artista cinematográfica da RKO, num modelo duas-peças que se compõe de um pulôver de jérsei e saia circular de lã escocesa formando godês. * Costume de lã guarnecido de botões, criação House al Swansdown, com reverso nos bolsos e estreita saia (foto Carlot especialmente para JORNAL DAS MOÇAS).



INTERESSANTÍSSIMA SÉRIE DE
PANOS DE PRATOS — Trabalho de apli-
cação com detalhes em ponto de haste.

Antes de sair para o trabalho é bom que o primeiro almoço (quebra-jejum) seja feito devagar, composto de carne ou sucedâneo, batata, arroz, verdura de folha, ovo, leite, fruta, café.

* * *

MÃE PRETA a famosa série em ponto de cruz é iniciada hoje, no Suplemento.

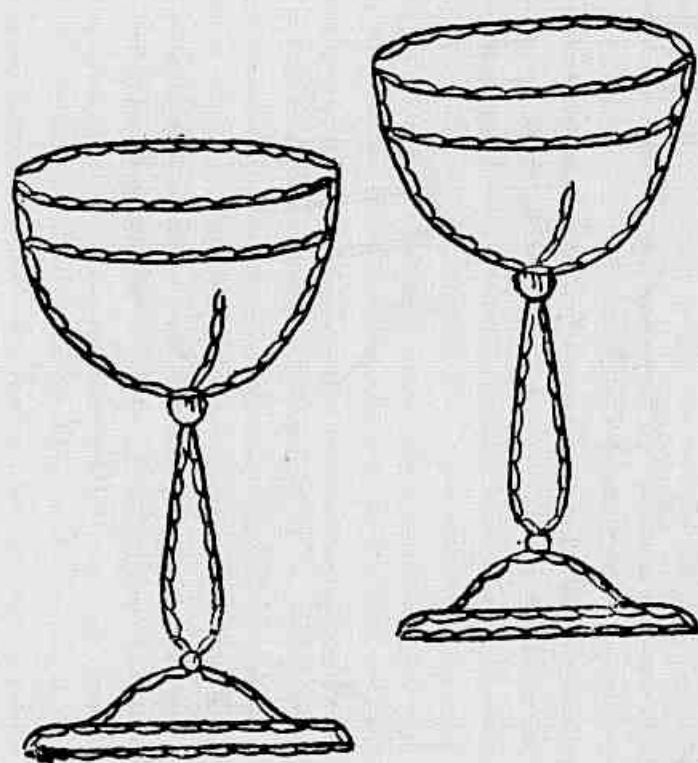


DEFUMADOR I INDIANO

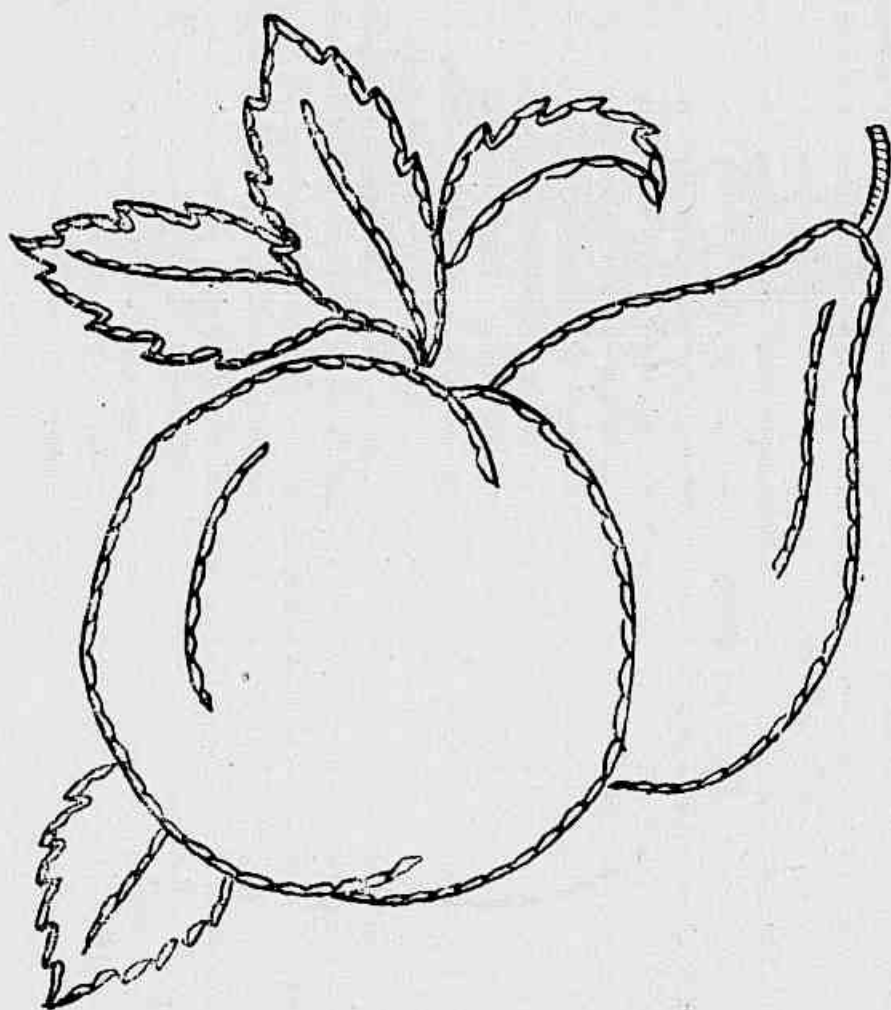


O MELHOR DEFUMADOR EM TABLETES. USADO PELOS INDÍAS NAS SUAS PRECES DE PAZ E FELICIDADES - FABR. J. STEFANINI - RUA ESTACIO DE SÁ, 71 - RIO

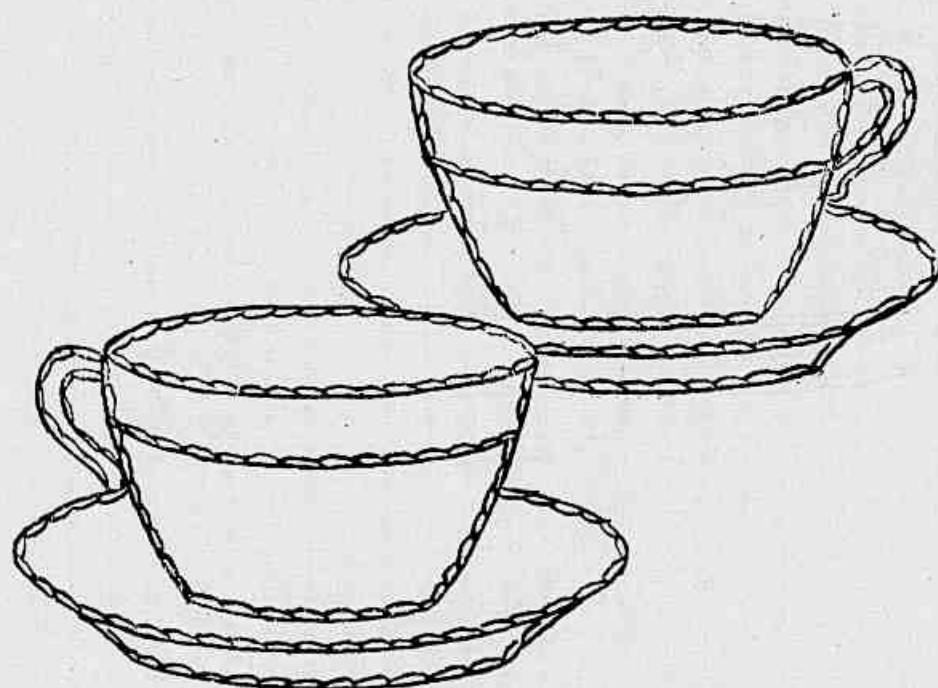
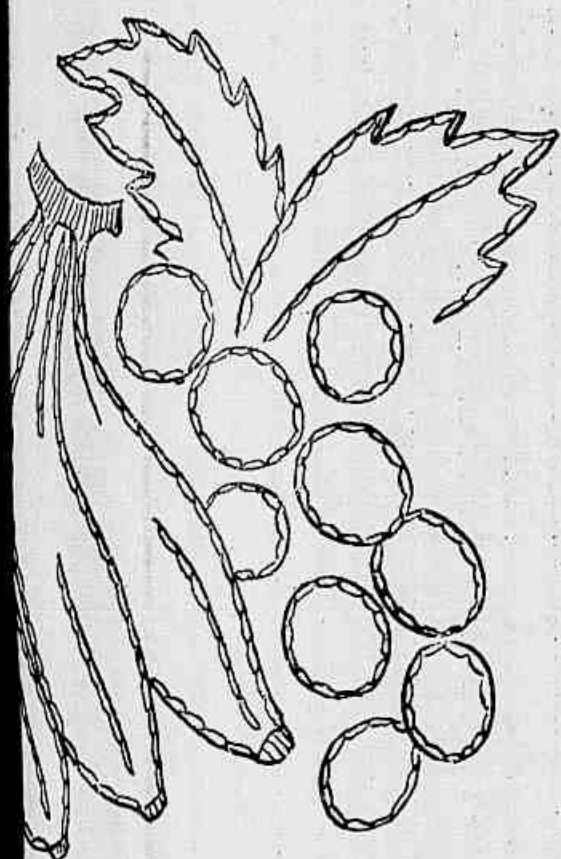
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL
REPR. EM S. PAULO — J. BARROS LIMA — ALAMEDA RIBEIRO SILVA, 609



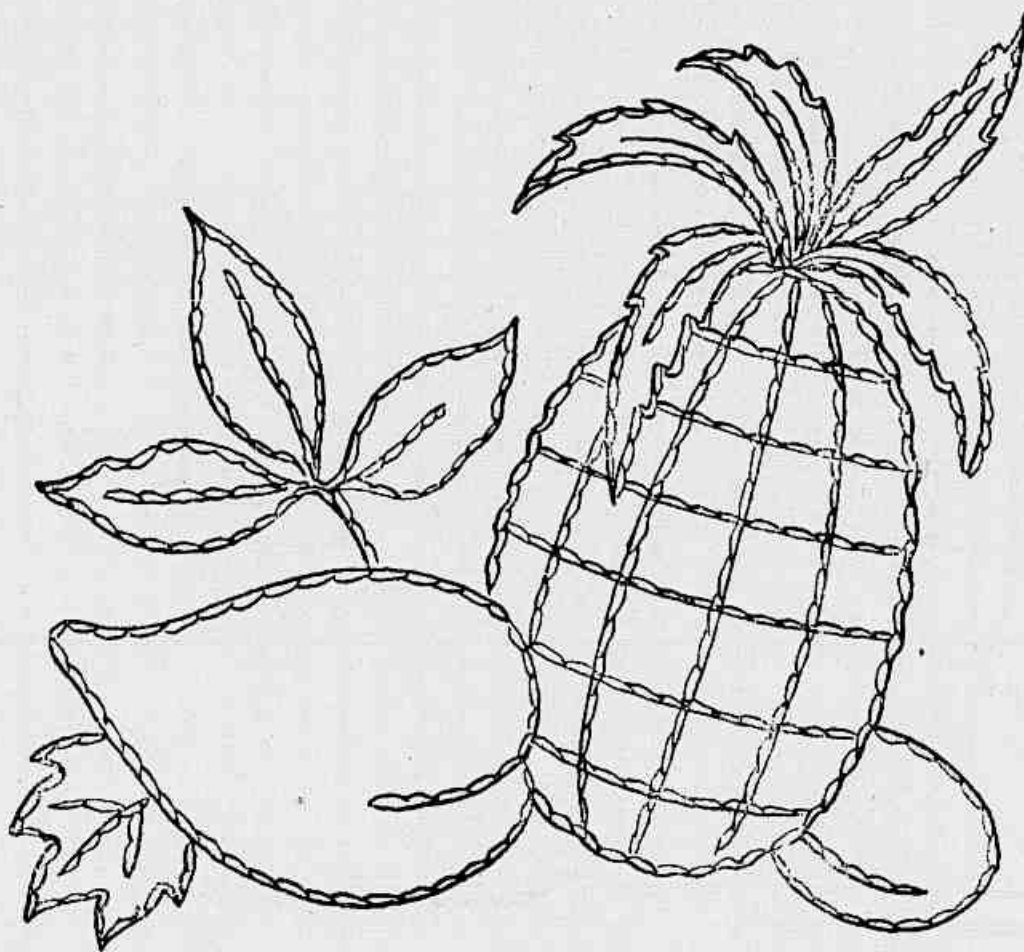
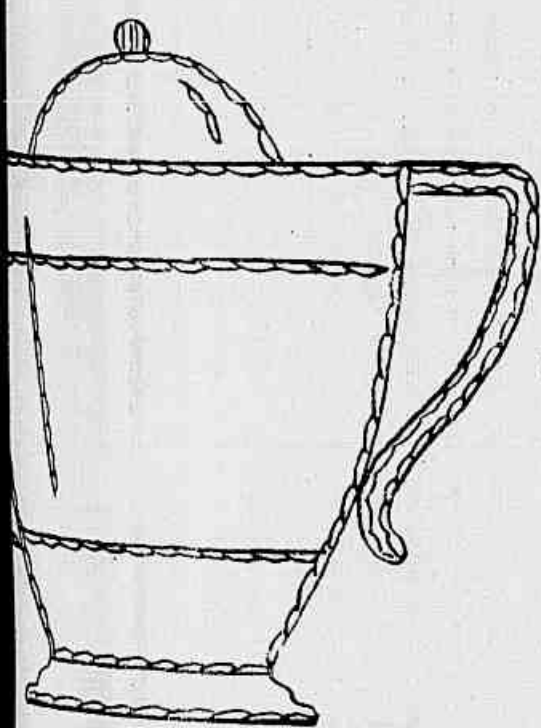
Para

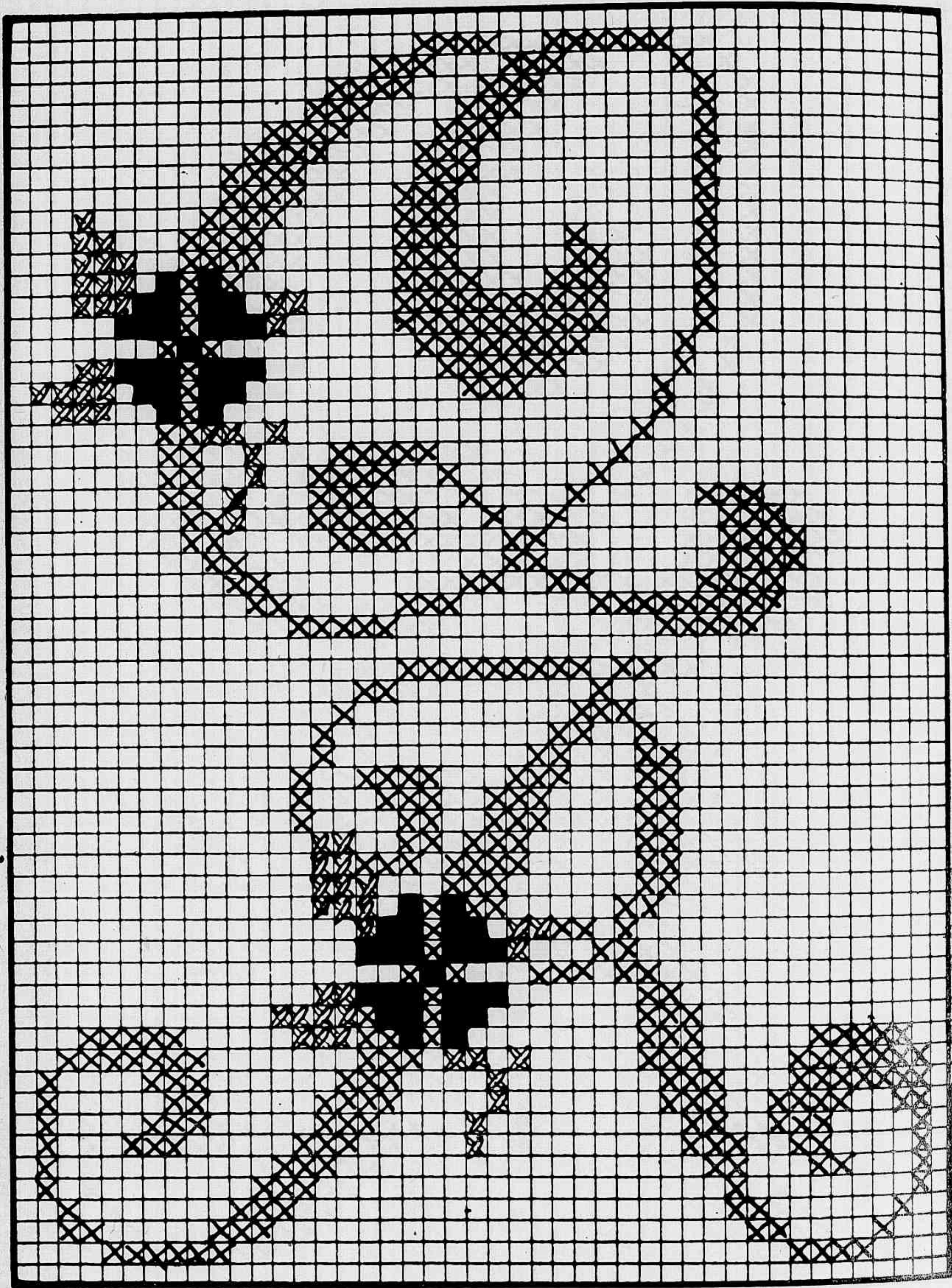


Motivos bordados em ponto de haste sôbre uma toalha para refeições na copa, ou ainda sôbre pequenas toalhas, panos de prateleira, etc.



a Copa



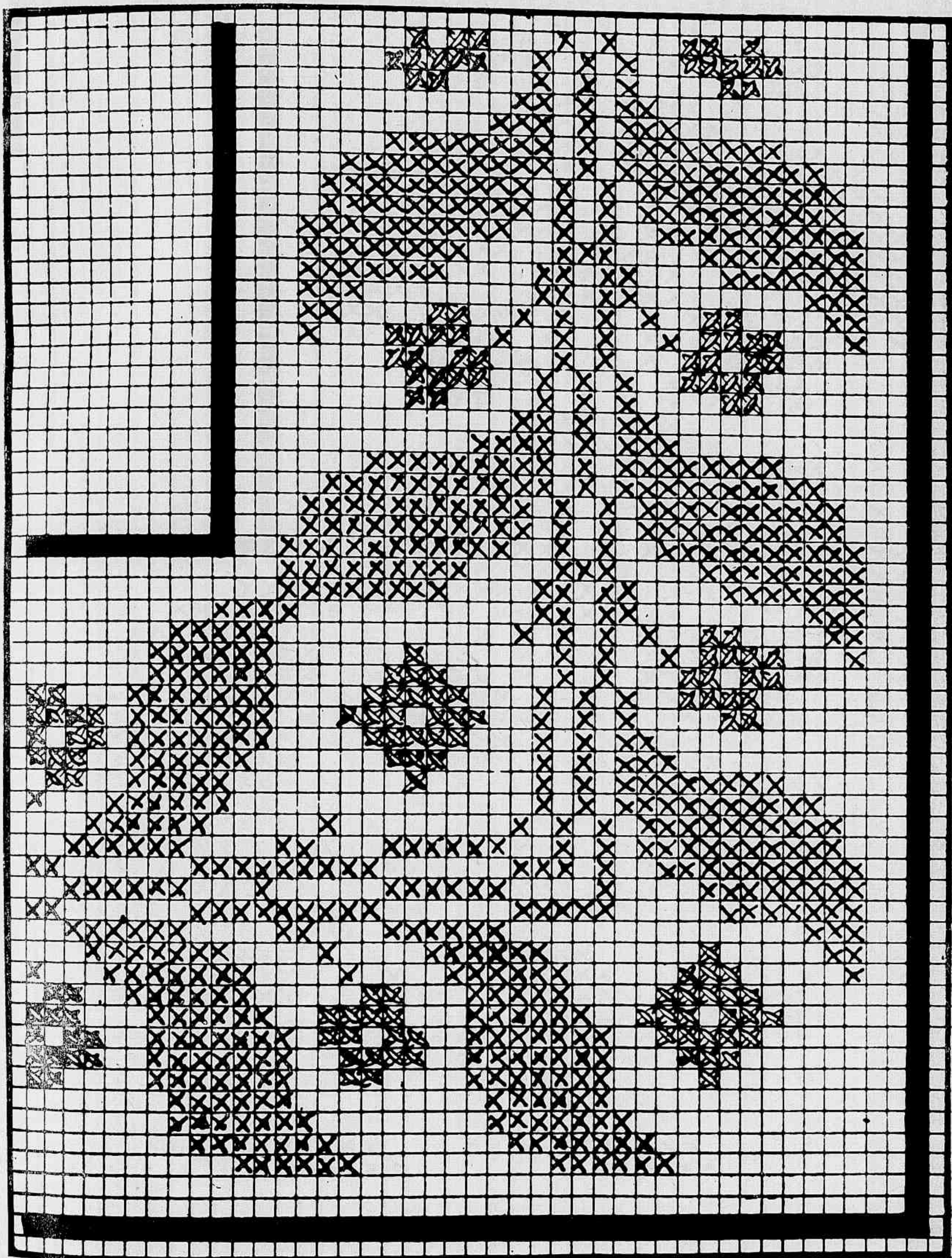


ALFABETO EM PONTO DE CRUZ — Trabalho bordado com linha de duas cores diferentes — uma para o escudo, outra para a letra — segundo o gosto pessoal de cada leitora.

REGULADOR SIAN

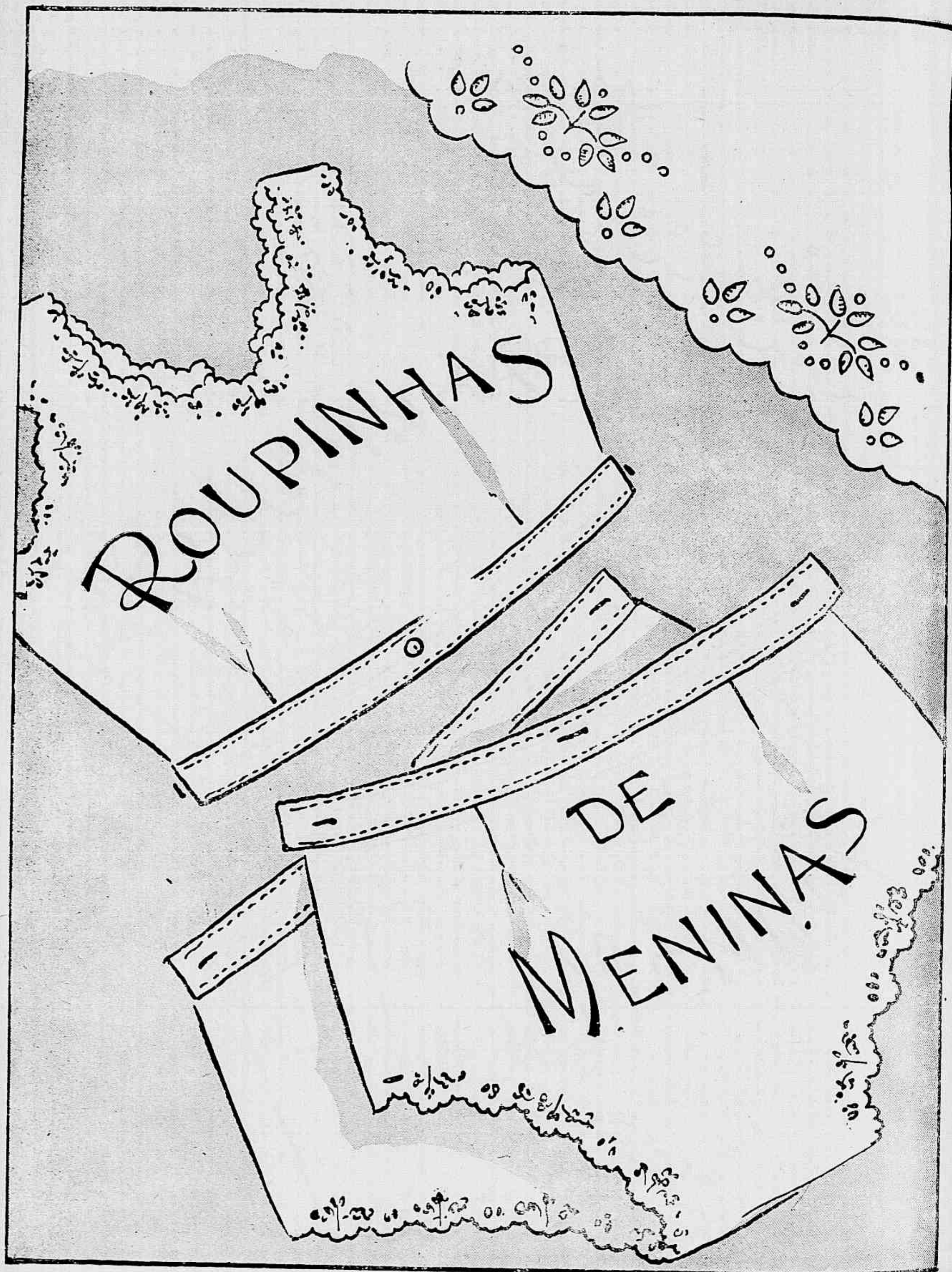
O remédio que regulariza seus sofrimentos
periódicos
Escassas ou Excessivas

Para que as frutas não se oxidem, isto é, não se tornem escuras ao contacto do ar, devem ser friccionada com limão ou colocadas em um recipiente com água e suco de limão, tanto as que se usam para compota como as que se empregam em saladas.



Trabalho bordado com linha de três côres, que também serve para panos de mesa, aventais, etc.

Vejam no Suplemento sôlto a famosa série em ponto de cruz MÃE PRETA, iniciada hoje com o motivo de 2.^a feira.

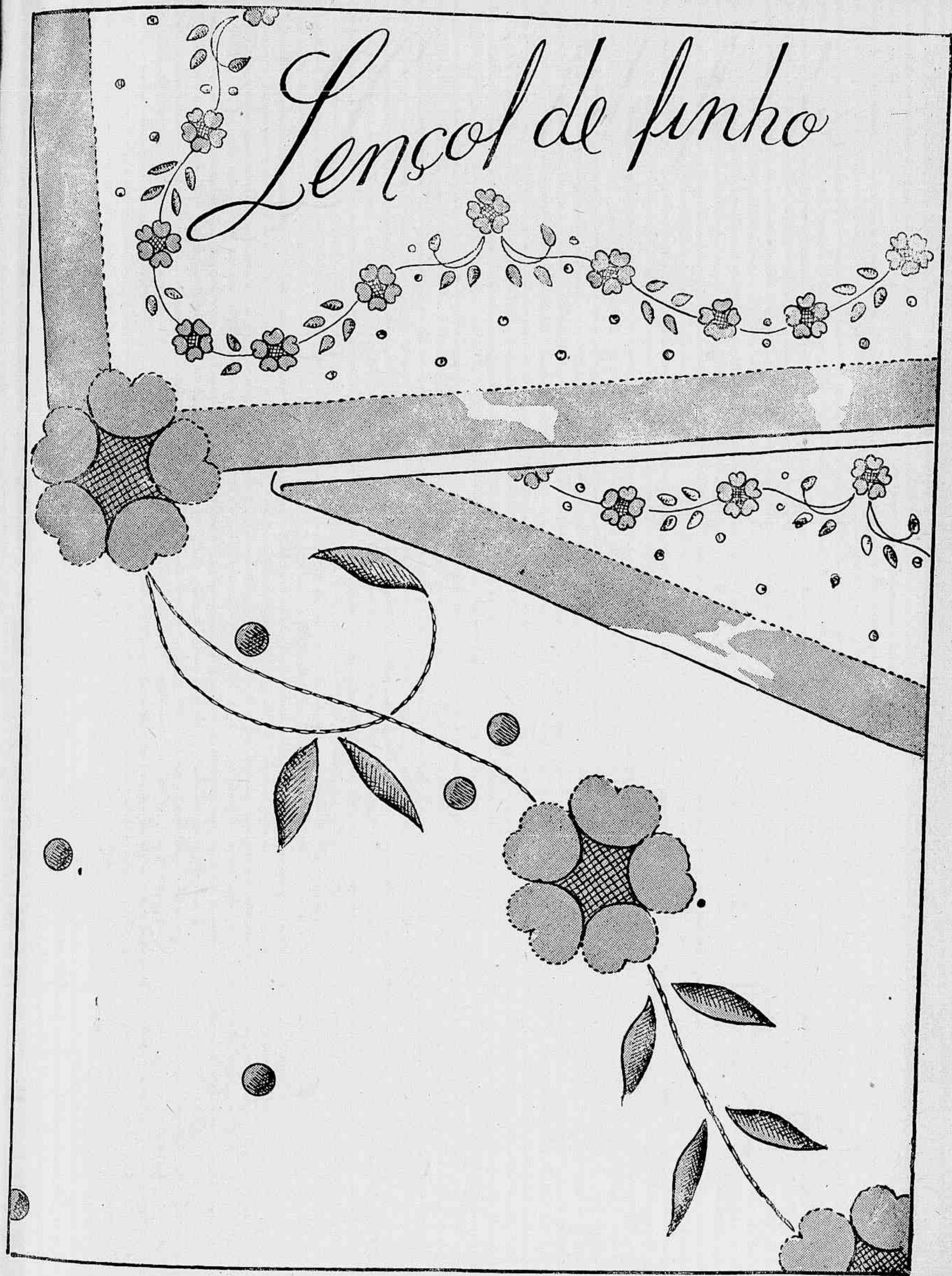


Jôgo composto de corpete e calça bordados de motivos em ponto cheio e ponto de nó. Festão nas beiras.

A difteria contagia até pela aproximação e mesmo através dos objetos que o doente pega; é, pois, uma medida de defesa não tocar nos objetos tomados pelo mesmo.

Seja algo reservada em suas conversações em uma reunião. Não deve você levar à mostra suas emoções, e não é uma boa estratégia por-se a contar tudo que lhe sucede.

Estando à mesa, recorde que os talheres foram feitos para comer com êles, nunca para distrair sua impaciência ou nervosidade brincando com os mesmos.



Aplicação de motivos, ponto de crivo, ponto cheio e ponto de haste.

Se se encontra aborrecida em uma festa, não procure evitá-lo mostrando-se demasiado animada nem fazendo gestos exageradamente risinhos

Pensão e Sanatório "IDEAL"
Para fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone: Corêas 66

Um cavalheiro nunca deve permitir que uma senhora pague a despesa que fizeram juntos e uma senhora não deve permitir que as senhoritas o façam também.



Bolsa de linho grosso com motivos florais bordados a matiz com linha de côr, ponto cheio e cordonê.

A pessoa que convida outra para um lanche ou uma refeição é a que deve pagar a despesa.

A mulher ensina a alguns a arte de agradar, a todos a arte útil de não desagradar.

O piano deve permanecer fechado durante a noite e sempre que haja tempo úmido.



SALTO. 20 de Maio de 1949.
Imensamente satisfeita pelo que aprendi em seu Instituto. Estou lecionando no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Salto. Já ensinei 36 moças e todas me agradecem e no momento estou com 60 alunas.

Maria Spinardi
SALTO DE ITU
Est. de São Paulo



1 DE SETEMBRO DE 1950

Quando tomei a iniciativa de estudar Corte e Costura foi somente com o intuito de trabalhar para mim e minha família; no entanto foram tão grandes as oportunidades e insistências, que não pude fugir aos pedidos.

Hoje estou garan-
tida e confiante, pois
não só produzo costu-
rando, como também
ensinando.

Amélia de F Hayck
RIO DE JANEIRO



**JEQUERÍ, 25 DE NOVEM-
BRO DE 1949**

Imensamente grata pelo que aprendi em seu Instituto, científico-lhe que graças ao seu novo método de ensino sôbre Corte e Costura, hoje sou admirada por minhas amigas e companheiras, pelos sucessos que venho fazendo, satisfazendo não só os de minha família como também o grande número de freguesas.

Geny Santos
JEQUERI
Est. de Minas Gerais



12 DE OUTUBRO DE 1950

Tenho recebido elogios pela perfeição das minhas costuras e mesmo causado admiração a várias pessoas quando lhes digo que me diplomei por correspondência.

Mercedes E. Fonsêca
ARACAJÚ - Est. de Sergipe



SÃO PAULO, 10 DE DEZEMBRO DE 1949

Quero participar lhes que estou muito contente e satisfeita com minha nova profissão. Já estou costurando para fora, tenho muita frequência e estou ganhando muito dinheiro. Também vos faço saber que o primeiro vestido que fiz foi um lindo vestido de noiva.

Ernestina Lorecchio
SÃO PAULO



27 DE AGOSTO DE 1950.

Já estou ganhando o suficiente e as minhas freguêsas ficam contentíssimas. O vosso método é eficiente, simples e intuitivo, uma vez que reúne o útil ao agradável.

Maria Dalia dos Reis
BOM JARDIM - Est. do Rio

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Estude

CORTE E COSTURA

Bordado, Tricô e Crochê

por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais.

Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de todas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO



29 DE JANEIRO DE 1950.

Já recuperei a metade do dinheiro que gastei no estudo. Assim tivesse antes conhecido esse abnegado estabelecimento, que soube assegurar-me um futuro risonho e horas alegres e felizes, na profissão de modista.

Clara P. dos Santos
RIO GRANDE
Est. do Rio G. do Sul

GRATIS

Ida aluna receberá:

gurinos da última
oda — Carteira de
entidade — 100 car-
es de visita — Ser-
ço especial de con-
tas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL. 5058 — SÃO PAULO

Sr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto sobre os cursos de Corte e Costura e de Tricô e Bordado por correspondência.

NOME

RUA

CIDADE**ESTADO**

475

LEVANDO nos braços um ramo de narcisos, Lucila Loring corria pela avenida em direção da casa, seguida por cinco cachorrinhos brancos de longas pernas e pêlo brilhante. Antes de chegar, parou para brincar com eles, mantendo os narcisos bem alto, fora do alcance dos focinhos inquietos, enquanto os animaizinhos, extasiados, pulavam à sua volta. Quando se cansaram, correram para o campo, rolando no capim como meninos travessos. Lucila abriu a porta que dava para um dos terraços. Ao fechar a porta, o barulho que faziam os cachorrinhos ficou isolado. Com a mesma brusquidão, o sorriso desapareceu dos lábios da jovem.

Súbito, Lucila sentia-se desconcertada pelo silêncio que reinava na casa. Avançou alguns passos pelo amplíssimo "hall", passos lentos agora, como temerosa de tudo que havia no interior da casa, anormalmente quieta naquele dia, dolorosamente quieta...

Invadiu-a uma sensação de que havia algo ameaçador naquela quietude, como se ela mesma fôsse o elemento de desastre. E um temor gelado invadiu-lhe os membros delicados. Parou no "hall" e, subitamente, empalideceu; seus olhos se arregalaram e ficaram esperando algo.

Exalou o ar contido nos pulmões e continuou a andar.

Abriu a porta do quarto de sua mãe e gritou:

— Mamãe!

Não obteve resposta da figura imóvel reclinada na cadeira em frente à janela.

— Ainda precisamos avisar algumas pessoas da infausta notícia — disse ela; — já enviei um telegrama à sua tia, e também mandei levar uma nota à senhora Merivale. Mas faltava ainda o senhor Lucas, querida...

A senhora Barry fez uma pausa e olhou para a jovem.

Lucila voltou a cabeça e encarou-a com os olhos distraídos.

— Sim... sim... está bem... respondeu com uma voz sem expressão — Tudo que a senhora fizer está bem. Por favor, ocupe-se de tudo. Faça o que lhe parecer o que deve fazer.

— Temos que dar-lhe a notícia. É nosso dever avisá-lo.

— Ah! Lucas? Sim, naturalmente. Envie um telegrama.

A senhora Barry concordou e, antes de sair do quarto, olhou outra vez para a janela e pe-

estranha obsessão

Conto de CONCORDIA MERREL — Ilustração de Luiz Paulo

Então, Lucila atravessou o quarto rapidamente e foi ao seu encontro, olhando o rosto calmo e austero de sua mãe.

Através da janela aberta, divisava-se um magnífico panorama e ouviam-se os latidos dos alegres cãesinhos.

— Mamãe... — repetiu a moça, tremendo.

Estendeu uma das mãos e pousou-a sobre o ombro imóvel da velha senhora. Então compreendeu...

O ramo de narcisos resvalou pelo chão, onde ficaram como raios de sol aos pés daquela anciã para sempre imóvel...

Depois disso, tudo foi um sonho, irreal, incrível.

Pareceu erguer-se, subitamente, em volta de Lucila, uma tormenta de ruídos, de movimentos, de vozes, de criados, o rumor de passos apressados, expressões dolorosas. Mas tudo isso não significava nada. Em meio ao ruído e ao movimento, parecia que uns dedos sobrenaturais apagaram a alegria de sua vida em flor.

Chegou o médico da família, eficiente e formal. Falou de uma antiga afecção cardíaca e insinuou que a morte da senhora Loring não constituía nenhuma surpresa para ele. Tomou a mão de Lucila entre as suas e deu-lhe umas pancadinhas amigáveis no ombro, falando da necessidade de encarar a desgraça com coragem.

E ela escutou tudo aquilo muda, com os olhos secos...

A tormenta, o ruído e o movimento, tudo cessou, e a casa voltou a ficar silenciosa. As vozes se converteram em murmúrios; procurava-se afogar até o ruído dos passos.

Lucila sentou-se junto à janela da sala de estar com os cotovelos no espaldar da cadeira, o rosto nas mãos, os olhos perdidos no horizonte longínquo.

Dentro do silêncio e da quietude torturante, penetrou a governante, a senhora Barry, corpulenta, maternal; segura de si mesma, com essa segurança respeitosa dos que prestaram longos e fiéis serviços; vestia um avental branco sobre o vestido de lã preta.

guntou um pouco vacilante:

— E o senhor Fernando?

Lucila ergueu a cabeça bruscamente e logo seus olhos baixaram até o pesado anel de brasão que estava em sua mão esquerda.

— Eu me encarregarei de avisar a Fernando.

— E ele se apressará em regressar e será para a senhora um enorme consolo tê-lo ao seu lado, minha querida — murmurou a velha senhora, ternamente, contente de haver feito deslizar um raio de esperança no coração da jovem.

Porque Fernando Merivale era o homem com quem Lucila estava comprometida para casar. Enquanto caía a noite, Lucila, sentada em seu escritório, começou a escrever a carta para o noivo, mas interrompeu quando escreveu a data e começou.

As palavras que deviam expressar a mensagem não lhe vinham à mente. Leu e releu o endereço gravado na par-

superior do papel, como se fôsse algo de novo para ela.

"Condado de Hartford".

Leu outra vez em voz alta, e logo as três palavras que escrevera formaram um começo: "Meu querido Fernando". Uma e outra vez, as palavras brotaram maquinalmente de seus dedos. Conhecia Fernando Merivale desde pequenina. Suas mães eram amigas, e o lar dêle, distante apenas sete quilômetros da sua casa, foi sempre um lar para ela. Fernando fôra seu companheiro de brincadeiras. Mais tarde, quando seu único irmão, Lucas, deu sinais evidentes de sua inclinação para o mal e foi, depois de uma cena amarga e dolorosa, expulso da casa de sua mãe, ela buscou refúgio em sua amizade com Fernando, que gradualmente adquiria a seus olhos proporções de super-homem, de um herói. Fernando estu-

Nunca imaginou que seu gesto pudesse ter consequências.

Ante aquêle abraço impulsivo, êle abraçou-a apaixonadamente e, com voz afogada, disse:

— Lucila, eu te amo... estou louco de amor por ti...

Assustada, perplexa, seus olhos contemplaram pela primeira vez o rosto da paixão, e ela rogou que êle a deixasse livre. Mas os braços de Fernando continuaram a apertá-la e seus lábios, com tôdas as forças contidas, roçaram seus cabelos, sua testa e buscaram os lábios dela.

— Tu também me amas, não é mesmo, Lucila? Tens que amar-me! Do contrário, não sei o que será de mim... enlouquecerei de todo, se não me amares. Se soubesses quanto desejei êste momento! Lucila, dize que me amas!

— Claro que gosto muito de ti, mas, por favor, del-



dou e obtive o título de arquiteto, não porque necessitasse trabalhar, mas porque o trabalho lhe era necessário. Através dos anos de sua amizade com êle, ela teve sempre a vaga consciência de seu amor por ela.

Ultimamente, Fernando recebera o encargo de construir um castelo na Escócia para um milionário e, quando foi despedir-se dela, antes de partir, fez a Lucila a extraordinária revelação.

Compreendendo que não poderia vê-lo durante longo tempo, e arrastada por um desses impulsos estranhos, ela abraçou-o carinhosamente e murmurou:

— Até sempre, querido! Sentirei uma saudade imensa de ti!

xa-me, Fernando!

Êle obedeceu e, tomando-lhe a mão direita, deslizou no dedo anular um grosso anel de brânção, e ela ficou compro-

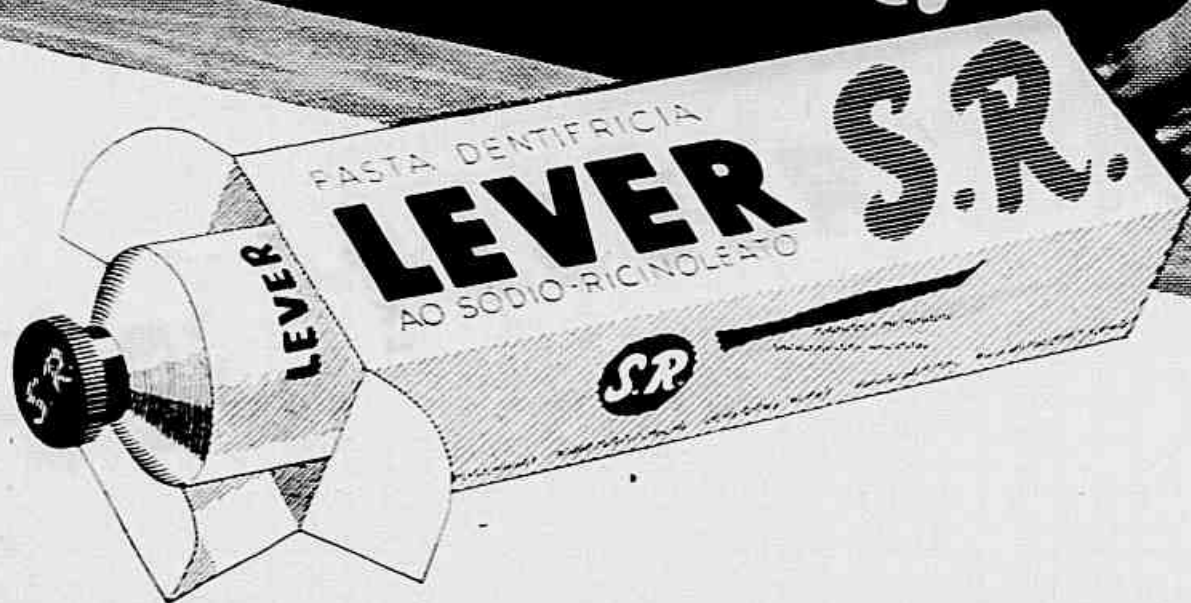
metida com êle.

Apenas podia explicar como tinham sucedido aquelas coisas. O amor... que era o amor? Era uma chama que brilhava nos olhos de Fernando? Era êsse fogo que, subitamente, roubara seu querido amigo, deixando em seu lugar a um desconhecido consumido pelo desejo?

Sua mãe alegrou-se com a notícia. Alegrou-se extraordinariamente. E a aprovação de sua mãe sempre inclinava a balança de sua vontade.

(Continua na pág. 72)

- Por que seus dentes
ficaram **MAIS BRANCOS**
do que os meus?



Protege as gengivas também

— com a mais gostosa espuma do mundo

Ainda e sempre

DESENHOS DE

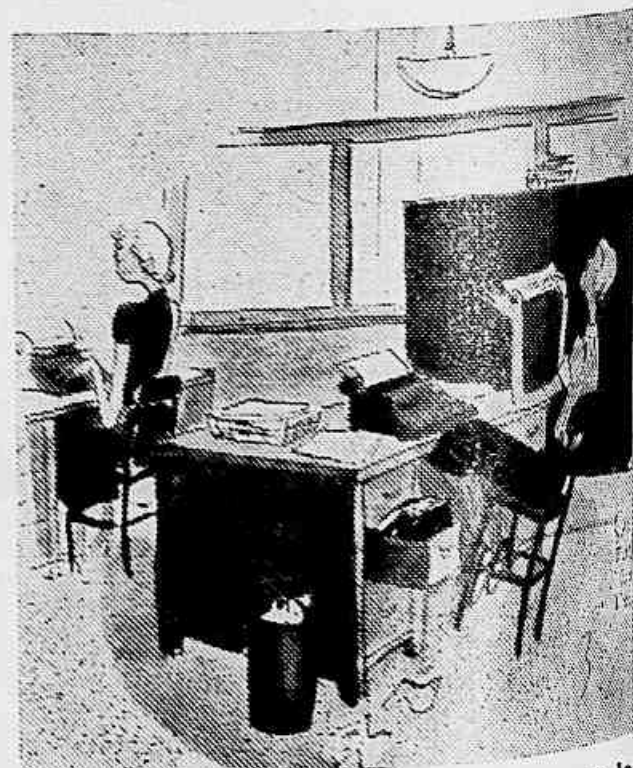
Nos dias que correm, quando o
olhamos os lares e os vemos vazios de
dinheiro, querendo ter mais que o
contribuirão para a economia doméstica,
controlar de maneira enérgica os aume
Esquecem, pois, que o dinheirinho que
retiveram e se perderá à-toa. Mas elas que
escritórios, às repartições, à política e



Este vestido é simplesmente sensacio-
nal e foi feito especialmente para mim.
Mas o preço é tão alto que terei que
mandar cobrar a conta lá no ministério.



A única coisa que eu sei é o seguinte:
falar em despesas e dinheiro sempre
aborreço; o que me interessa é saber
como ganhar mais...



Oh! querido chequezinho tão ansiado!
Este primeiro cheque vou guardá-lo na
bolsa e farei minhas compras com o
dinheiro da mamãe...

vil metal...

L. HUGYARD

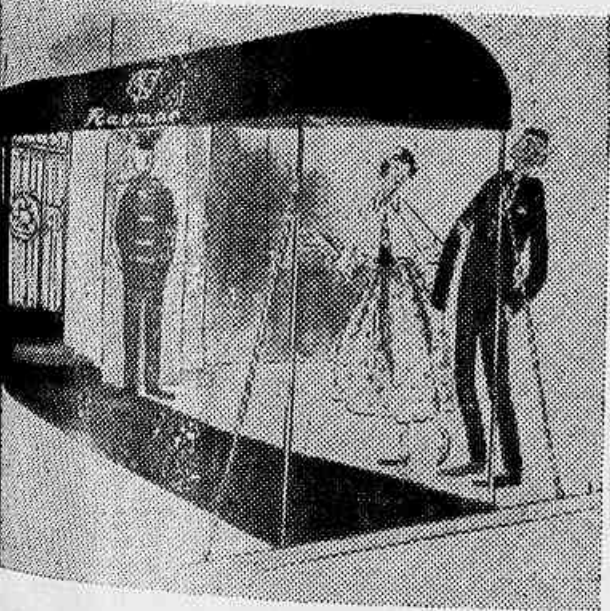
clamar por "liberdades e direitos",
elas estão trabalhando. Estão ganhando
espôso esquecendo que dêsse modo não
haverá ninguém em sua casa para
deiros, do vendeiro, do açougueiro, etc.
corregará por entre os dedos que mal o
ar! Querem ser livres e amarram-se aos
... a pensar... no dinheiro.



Querida Suzana, por favor, quer me
emprestar algum dinheiro? (E Suzana
pensa: Hum... espero que eu tenha
lado a ela o mesmo dinheiro que me
emprestou antes...)



por favor, mostre-me as melhores bô-
as que tiver. Não importa o preço.
Sómente no próximo ano é que darei
balanço no meu orçamento...)



ando ele perguntou aonde queria ir,
disse logo: — Vamos para a "boite"
gnar! Mas, na hora de entrar, ele
queria nem por nada. Afinal, por
isto? Custa apenas mil cruzeiros
por pessoa e o aumento vem aí!



Perfume e Embeleze seus Cabelos com Óleo Palmolive!

Para Ela...
Para Ele...

ÓLEO PALMOLIVE é feito com azeite de oliva,
que dá brilho e beleza aos cabelos. Para obter
um duplo resultado embelezador, use ÓLEO
PALMOLIVE de dupla aplicação:



Cr\$
10,00
e
15,00



1. PARA FRICÇÃO: — Antes
de lavar a cabeça, fricção o
couro cabeludo com ÓLEO
PALMOLIVE. Essa fricção ativa a
circulação, ajuda a remover a cas-
pa e facilita uma limpeza perfeita,
deixando os cabelos fáceis de
pentear.



2. PARA PERFUMAR E FIXAR
O PENTEADO: — Ao pentear-
se, aplique nos cabelos ÓLEO
PALMOLIVE. Seus cabelos ga-
nharão novo brilho, ficando bem
penteados e deliciosamente per-
fumados.

PENTEADO PERFEITO E ALINHADO

BRILHANTINA PALMOLIVE
Revive o Brilho Natural dos
Cabelos!...

BRILHANTINA PALMOLIVE,
a única feita com azeite de
oliva, perfuma os cabelos, man-
tendo o penteado perfeito e
alinhado!



Para Ele...
Para Ela...

Cr\$ 10,00

OBP 1

MATERIAL NECESSÁRIO — 250 gramas de lã; 1 crochê de 2 milímetros; 2 fechos éclair de 15 e 20 centímetros; gros-grain de 3 centímetros de altura para o talhe.

(TALHE 40)

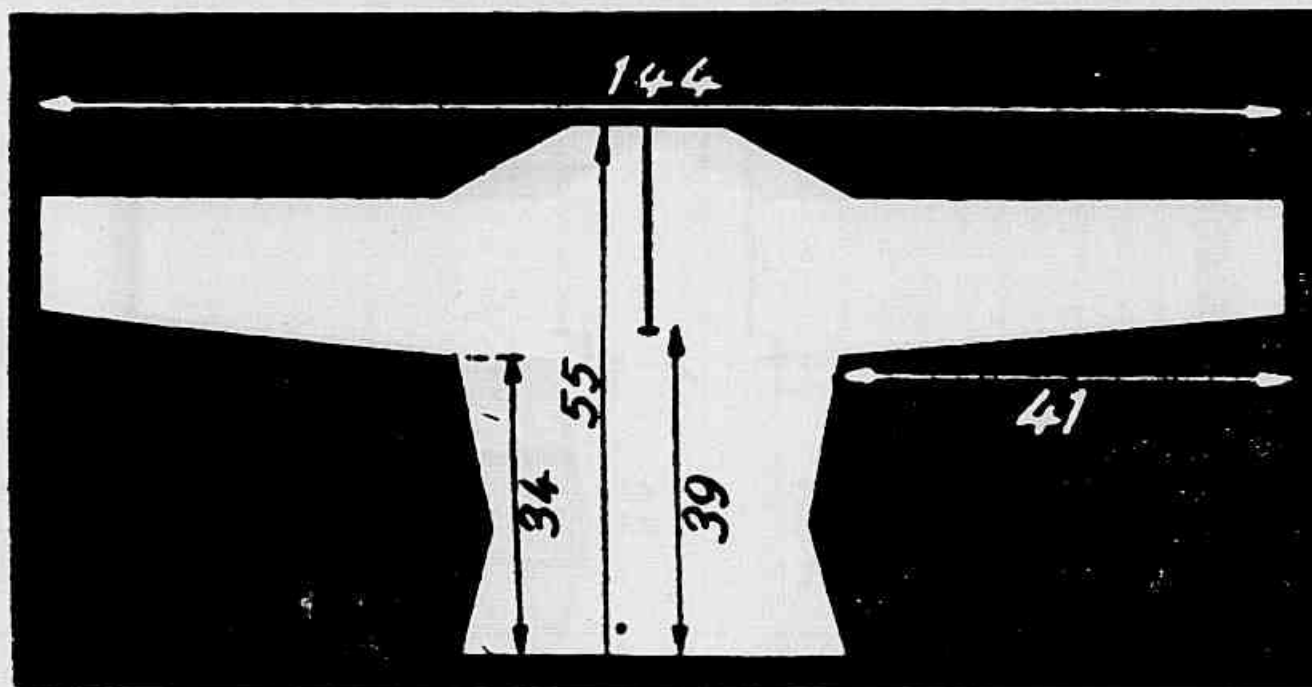
PONTOS EMPREGADOS — Meia - alça) picar o crochê em 1 m. da car. precedente, levantar 1 elo, der. com 1 laçada as 2 m. do crochê. Ponto de alça) fazer uma laçada, picar o crochê em 1 m. da car. prec., levantar 1 elo. fazer 1 laçada passá-la nas 2 primeiras m. do crochê, fazer 1 laçada, passá-la nas 2 últimas m. Ponto de renda) fazer 1 cadeia: 1.^a car. — fazer uma alça * 3 m. no ar, passar 2 m. e fazer 1 alça na 3.^a, na 4.^a e na 5.^a m. seguintes, retomar em *; 2.^a car. — * fazer 3 alças no vão formado pelas 3 m. no ar, 1 meia-alça na 1.^a alça da car. prec., retomar em *.

EXECUÇÃO

COSTAS — Montar 1 cadeia de 130 m. Trab. p. renda (26 conchas). Dim., cada lado, 1 concha, cada 2 cm. (3 vezes). A 14 cm. alt. tot., ~~aum.~~ cada lado, 1 concha, cada 3 cm. (5 vezes). A 34 cm. alt. tot., deixar à espera.

MANGA ESQUERDA — Começar pela base. Montar uma cadeia de 45 m., trab. p. renda (9 conchas), à esq. (costura do alto da manga), trab. direito. À dir. (costura debaixo do braço), trab. dir. 8 cm., depois ~~aum.~~ 1 concha cada 4 cm. (4 vezes), cont. dir. A 41 cm. alt. da manga, deixar à espera. Fazer a manga dir. em sentido inverso, deixar à espera. Retomar, de seguida, num só pedaço, a manga esq., as costas e a manga dir. Trab. o todo dim., cada lado, 1 concha, cada 1 cm. Para maior facilidade e exatidão, fazer um molde e segui-lo. A 39 cm. alt. tot., dividir o trab. em 2 no meio para a fenda das costas e terminar cada lado separadamente. Trab. dir. (lado

da fenda) e cont. as dim. do outro lado. A 55 cm. alt. tot. quebrar a lã.



FRENTE — Montar 1 cadeia de 175 m. (35 conchas) e seguir exatamente as explicações dadas para as costas, mas sem fazer a fenda.

PONTAS PARA DEBAIXO DOS BRAÇOS — Fazer em p. renda 2 quadriláteros de 5 cm. de lado.

MONTAGEM — Assentar as costuras das espáduas e debaixo dos braços (deixar 1 abertura de 20 cm. na base da costura de esq.) Colocar as pontas debaixo dos braços (desalinhavar sobre 10 cm.). Provar e retificar. Pessponttar as costuras. Colocar o gros-grain sobre o avêso no talhe mantendo o pulôxer. Coser os fechos éclair sobre o lado e nas costas.

Não disfarce!

Corrija as

imperfeições

da sua pele!

Confie na

**Base
Medicinal**

do Leite de Colonia

para eliminar

Manchas, Sardas

Espinhas e Cravos

Além de artificializar sua beleza, o "maquillage" exagerado para disfarçar as imperfeições, é prejudicial à vital respiração da pele! Somente um produto de base científica tem ação curativa sobre as erupções da cutis. Confie, pois, na base medicinal do Leite de Colonia para eliminar manchas, sardas, cravos e espinhas. Aplique-o sobre o rosto, colo e braços. Use-o também como fixador do pó de arroz e como protetor da cutis. Exija sempre Leite de Colonia para tornar sua pele mais linda e mais jovem!



Leite de Colonia

É preparado pelo médico Dr. Arthur Studart

Record 2828

KOLYNOS satisfaz as exigências de todos!

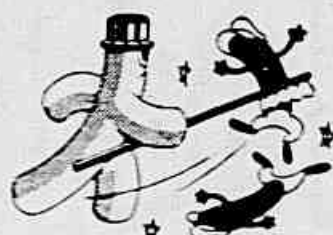
Quero um creme dental que renda muito mais.



Kolynos rende muito mais!

Kolynos é o creme dental favorito da família, porque rende muito mais. Basta apenas um centímetro na escova seca para se obter espuma abundante, eficaz e refrescante.

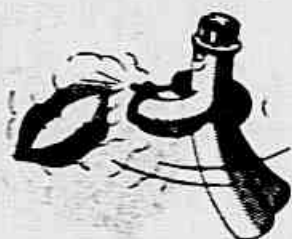
Quero um creme dental que combata as cáries.



Kolynos combate as cáries!

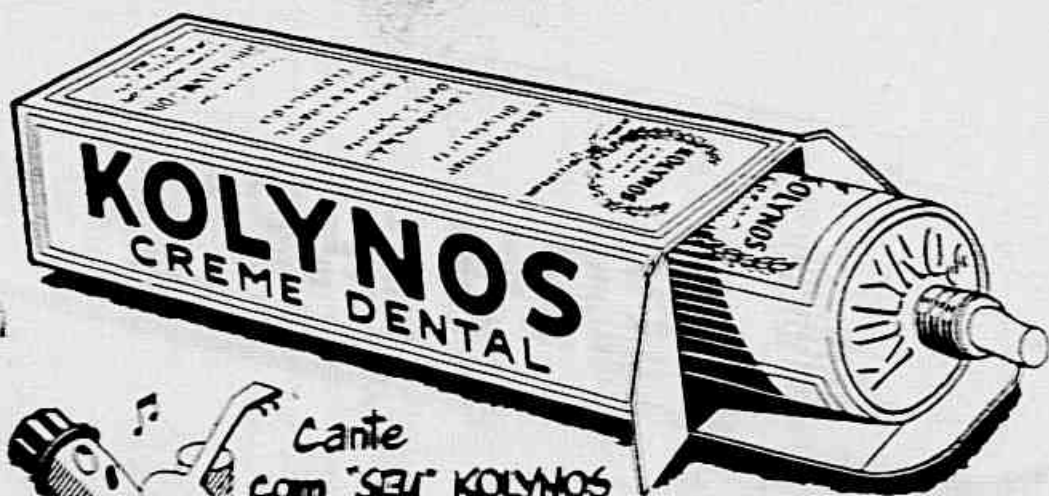
Provas científicas demonstram que Kolynos destrói cerca de 92% das bactérias que formam os ácidos causadores das dolorosas cáries.

Quero um creme dental que perfume o hálito.



Kolynos perfuma o hálito!

A espuma refrescante de Kolynos perfuma o hálito e deixa na boca uma duradoura e incomparável sensação de saúde e bem-estar.



Cante com "SEU" KOLYNOS

2 vezes ao ano visite o dentista

3 vezes ao dia seja Kolynos-ista

K-538-R

...E A "ESTRELA" CHOROU!

(Conclusão)

guerra. Como se sabe, Danielle Darrieux foi por algum tempo suspeita de colaboracionismo. Tudo passou, felizmente, mas todos sabem que teve amargos momentos, antes de devidamente aclarada a sua situação.

— Quem não sofreu no meu país? Com tanta falta, tanta amargura!...

Deu um suspiro profundo, ao mesmo tempo que uma lágrima lhe brotava nos olhos límpidos. Disfarçou imediatamente, limpando-a com um dedo. Sentimo-nos, naquele momento, como verdadeiros algozes. Jamais deveríamos ter feito uma pergunta daquelas, mas no momento, não nos ocorreu que as recordações pudessem chegar a provocar lágrimas em nossa entrevistada. Sua resposta, se bem que lacônica, bastou para nos apercebermos da extensão do sofrimento daquela criatura.

Ainda bem que tudo passou e Danielle ganhou vida nova. Da petulante e temperamental garota que tudo reclamava, quando chegou a Hollywood pela primeira vez, metida a grande personalidade, só resta a lembrança. A de hoje é muito diferente. Calma, comedida e simpática. Tivemos oportunidade de constatar, no estúdio, quanto ela é popular. Todos lhe dirigem a palavra, desde o mais simples operário, e muitos são os que lhe imitam o gracioso sotaque. Ao invés de se irritar (o que aconteceria em outros tempos), ela, também, se diverte com isso e passa a exagerá-lo.

Hoje em dia, detesta o bulício das grandes cidades e sua vida noturna. A confortável mansão em que vive sossegadamente com o terceiro marido, Georges Mitakades, está situada nos arredores de Paris, no meio de um grande jardim que mais parece um parque.

Muitos foram os fatores que causaram essa transformação em miss Darrieux. Alguns deles: três casamentos, um fracasso em Hollywood, o sofrimento durante a segunda grande guerra e o tempo. Principalmente este último, que a amadureceu sob todos os pontos de vista, fazendo-a tornar-se mais humana e compreensiva.



Pelica preta com tiras brancas vistosas. Criação para a temporada de inverno da

CASA PEDRO

Uruguaiana, 11 - 1.º andar - Rio

GRAFOLOGIA

366 — *Môscas Azul (solteira, Brasília)* — Letrinha miuda de pessoa tímida, talvez míope, inteligente, amiga da poesia e da música e amando o convívio dos bons livros e escolhidos autores. Na direção ascendente das suas linhas, vê-se que tem elevadas aspirações, faltando-lhe mais um pouco de energia para a realização dos seus sonhos. É um pouco vaidosa dos seus dotes intelectuais, não fazendo, entretanto, alarde dêles, por simples e louável modéstia. Belos predicados do seu caráter.

367 — *Paula (solteira, Uberaba)* — O traço longo e um tanto curvo em que termina sua assinatura, seu pseudônimo e mais algumas outras palavras, é indício de teimosia, de firmeza de opiniões, não admitindo contradição e pretendendo impor a vontade onde quer que seja... O traço cheio de várias letras é sinal de exaltação dos sentidos, o que nem sempre consegue refrear. O traçado horizontal das suas linhas é um bom atestado do seu amor à verdade e à justiça.

368 — *Diana Lis (casada, Poços de Caldas)* — Muita bondade revela sua letra graúda e arredondada. Como as hastes não têm uniformidade na sua direção, isso indica instabilidade, indecisão, falta de uma orientação segura na vida, deixando-se levar pelas opiniões alheias, perdendo-lhe personalidade. É gentil, entretanto, e confiante em si mesma.

D. LESTRE

JORNAL DAS MOÇAS

A revista feita para a mulher no lar e na sociedade.

Propriedade de Oliveira Menezes & Cia. Ltda.

Fundação de AGOSTINHO MENEZES

Diretor - responsável:

Alvaro Menezes

Redação e administração:

Av. Rio Branco, 31

1.º andar

Telefones:

Diretor: 23-1472

Redação: 43-2431

Publicidade: 43-0736

Oficina: 28-8943

Oficinas em edifício próprio:

Rua Euclides da

Cunha, 106

Rio de Janeiro

Venda avulsa: — Cr\$ 4,00 em todo o Brasil.

ASSINATURA:

Anual reg. Cr\$ 250,00

Sem. reg. Cr\$ 125,00

NOTA: Não aceitamos assinaturas para a Capital Federal.

É tão natural a permanente Toni que você se tornará mais linda!



*Qual delas TONI-ONDULOU seus cabelos e qual tem os cabelos naturalmente ondulados?

Qualquer tipo de cabelo pode ser ondulado com TONI — a permanente-creme a frio, que se faz em casa, e os resultados são sempre maravilhosos. Os cabelos ondutados com TONI ficam naturais, macios, brilhantes e sedosos... Faça também uma permanente TONI. Verá que, mesmo depois de lavar a cabeça muitas vezes, TONI se conserva firme e perfeita como no primeiro dia. Além disso, TONI facilita a confecção de qualquer penteado e dura tanto quanto outras permanentes, sendo muito mais econômica e prática. Experimente TONI. Sua aplicação é facilíssima!

PERMANENTE EM CASA

Toni

★ A morena TONI-ONDULOU seus cabelos.



Para a primeira Permanente TONI — um estojo completo, onduladores plásticos que servem para sempre... Cr\$ 60,00
Para as permanentes seguintes, estojo suplemento... Cr\$ 40,00

UMA PELE PERFEITA...



CREME POLLAH

Removendo tôdas as imperfeições da cútis, vos dará uma pele perfeita.

As espinhas, as manchas, os cravos, as rugas são eliminados dando lugar a uma pele unida, fina e aveludada.

Vende-se em tôdas as Farmácias e Perfumarias

A mulher que PERDEU O NOME

3.º Capítulo

RESUMO: — Devido ao terremoto, Roberto resolveu voltar ao hospital, tendo oportunidade de se encontrar com uma linda jovem. No hospital, verifica-se que a moça perdera a memória e de nada se lembrava: nem que fôra procurar a uma amiga e nem mesmo do terremoto. Seu caso necessitava de um psiquiatra...

Aquela jovem não quer saber de outros médicos; exige a sua presença.



Isabel? Falarei com ela; não se preocupe.

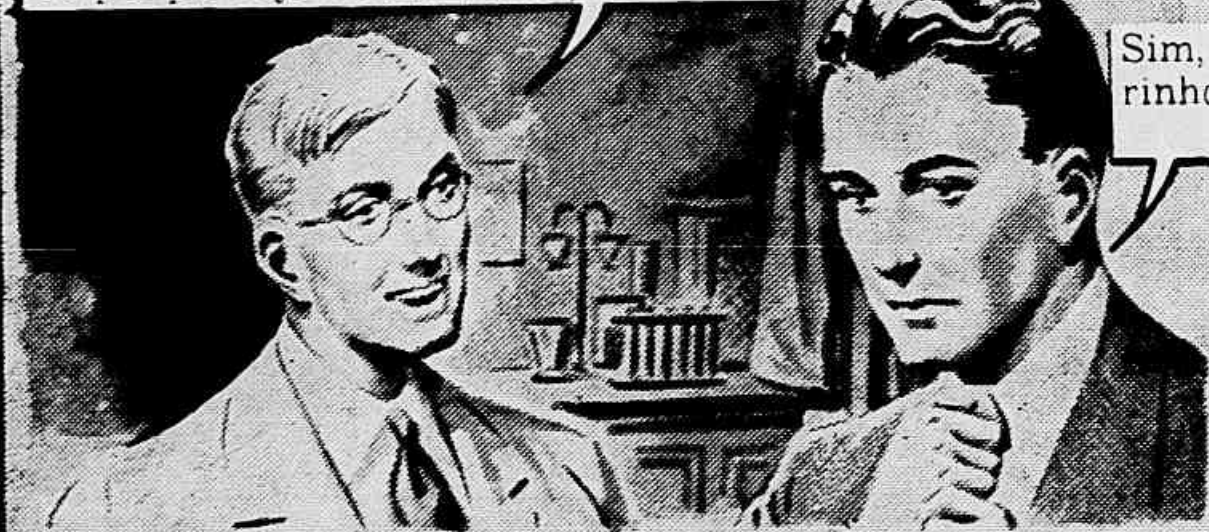
Isabel! Por que a chamou assim, Roberto?

E' o nome da minha mãe e a jovem se parece com ela... Talvez seja por que me interessa tanto a enfermeira.



Roberto demorou-se na cidade, mas já está pronto novamente para seguir para Buenos Aires.

Ou porque seja linda... hein, Roberto?!



Sim, muito! Entretanto, acredito que meu carinho por ela tenha nascido da confiança que deposita em mim...

Por favor, senhorita... Diga um nome de mulher, o primeiro que lhe ocorrer... Escreva, enfermeira.

Não sei... estou cansada... O doutor Roberto, por favor... Não quero mais ninguém...



Isabel, seja razoável...

Converse com ela, Roberto.

Deixe-se tratar pelos outros médicos... Infelizmente, tenho que partir...

Vai partir, doutor? Ficarei sozinha...



ufor... Roberto... não.
posso ficar sôzinha,
em você. Suplico; não
parta!

Querida Isabel. Eu
também estou muito
triste.

Sentirei muita falta de você. Muita
mesmo. Isabel, você vê em mim ape-
nas o médico?

Não, Roberto... Eu...
eu morrerei sem você

Isabel! Amor. Seu coração bate como o meu,
ela noite em que a vi pela primeira vez...

Sim, querida... Você não ficara
sôzinha, partirá comigo, Isabel...

Você, também, Roberto,
você também me ama?

Sairemos daqui?... Não...

no medo! As pes-
... tenho medo!

Medo de que, Isabel? Você
descansará na casa de saúde
de meu pai. Estarei sempre
ao seu lado, querida.

Quando chegamos? Não
aguento mais: todos olham
para mim!

Não é verdade, Isabel... Por
que tem medo? Não pode falar,
não pode ajudar-me a
compreender?

Poucos dias depois, viajam para Buenos Aires.

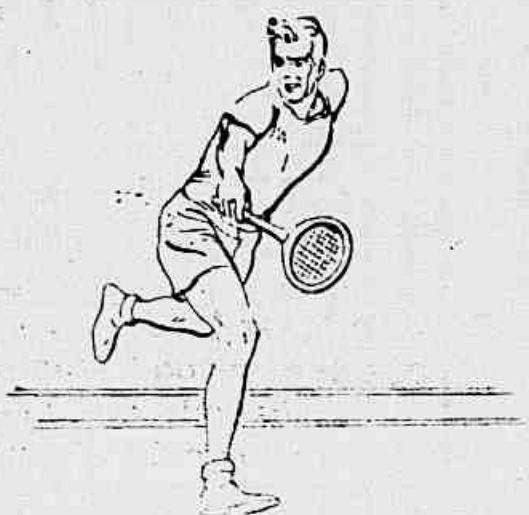
Continua

Mark Taylor e

19.º CAPÍTULO — Exclusividade

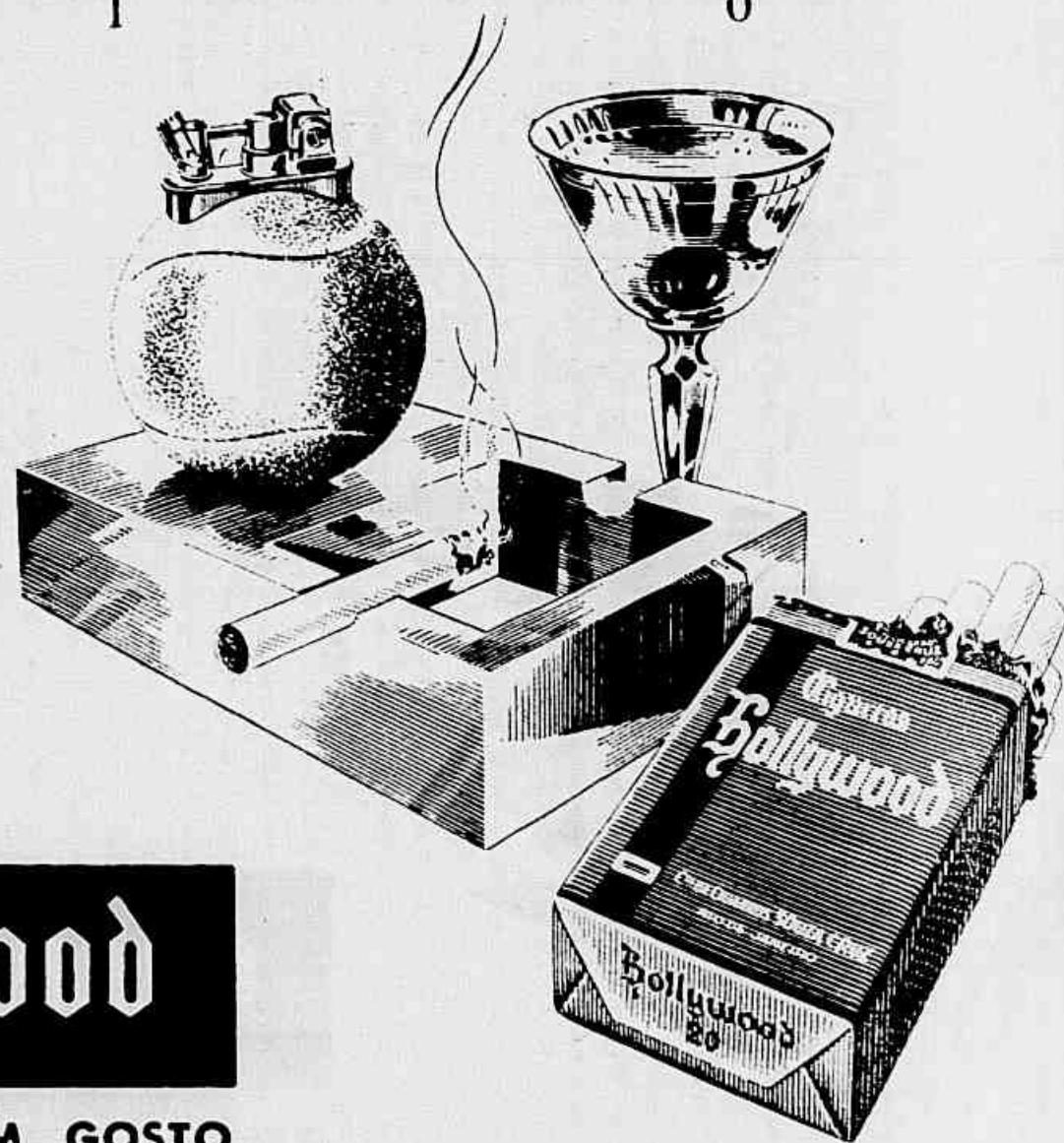


Aguardem "O Mistério dos Cisnes" a nova atração



sua recompensa... e nosso orgulho!

Tenis... amigos que se reúnem em amável competição esportiva... elegante pretexto para apreciar as coisas boas da vida, como Hollywood — o cigarro tradicional da sociedade brasileira...



CIGARROS Hollywood

UMA TRADIÇÃO DE BOM GOSTO

garoto pobre

JORNAL DAS MOÇAS



maior herói de todos os tempos: Mark Taylor

VINHO CHICO MINEIRO Corpo Esbelto e Faceiro!...

SEJA INTELIGENTE NÃO ESPERE ENGORDAR DEMAIS, TOME DE HOJE EM DIANTE VINHO CHICO MINEIRO QUE CONSERVARÁ O SEU PORTE ELEGANTE. A perda de peso é natural, não faz mal e não provoca rugas. Insista no tratamento e depois do terceiro vidro o seu corpo tomará linhas firmes e delgadas adquirindo forma elegante indispensável à mulher moderna. Para completar a sua beleza e personalidade use estes produtos da Multifarma:

LEITE DE ARROZ BISCUIT

LEITE DE ARROZ BISCUIT pela manhã, à tarde antes da maquilagem e à noite antes de deitar. Para fixar o pó de arroz não há melhor que o próprio LEITE DE ARROZ BISCUIT. O seu uso constante remove as partículas mortas e queimadas da pele, sardas, manchas, panos e cravos tornando-a lisa, macia, aveludada e eliminando o cheiro desagradável do suor.

(Exigir embalagem verde)

EUTRICHOL ESPECIAL

que faz voltar à cor natural os cabelos brancos Fórmula completamente inofensiva, não contém nitrato de prata ou outro sal prejudicial à saúde. Revigoriza o cabelo, não o deixando quebradiço. Pode ser usado indefinidamente e o seu uso previne a queda do cabelo e elimina a caspa. Antes de acabar o primeiro vidro, o seu cabelo estará completamente revigorado, tendo voltado portanto, à sua cor natural.

Remessas pelo Reembolso Postal

MULTIFARMA — Rua Direita, 191 — 6.º S. PAULO





"A MASSA QUE O POVO EM MASSA EXIGE"

FAÇA EM CASA O TRATAMENTO DE BELEZA DOS SEIOS

Os defeitos do busto, a ciência o afirma, tem diversas origens. A principal e a mais frequente é o enfraquecimento das glândulas, provocada pelo cansaço, pela anemia e pelas insuficiências orgânicas. Como se sabe, na estética da beleza feminina, o busto exerce papel decisivo na harmonia das formas, na graça natural e no poder de atração. Possuir um busto de linhas perfeitas, deve constituir, portanto, a primeira preocupação de toda a mulher elegante e ciosa de seu dever de ser bela. A Pasta Russa do Dr. G. Ricabal, médico cientista russo, há um século vem sendo usada com o mais completo êxito na correção e no fortalecimento do busto feminino, atuando de maneira eficaz nas glândulas enfraquecidas e fazendo com que a languidez desapareça em pouco tempo. Nas perfumarias, farmácias e drogarias.



ESTRANHA OBSESSÃO

(Continuação)

Agora, com sua vida subitamente devastada, golpeada pela desgraça, Lucila precisava de alguém ao seu lado capaz de dar-lhe apôio e as palavras da senhora Barry deram-lhe uma esperança.

Quicá, ainda em sua terrível confusão, não percebera aquilo, recordava o bom companheiro, e não o homem apaixonado no qual se convertera.

Saiu, por fim, de sua profunda abstração e voltou a olhar a página em branco. Não, era inútil, não podia escrever. Tentar seria uma tolice. Enviaria um telegrama. Escreveu-o rapidamente, informando a Fernando do acontecido com a menor quantidade de palavras possíveis.

Despachado o telegrama, voltou a sentar-se na sala de estar. Longas horas de tristezas, de não pensar em nada, se sucederam ininterruptamente, enquanto a noite baixava sobre a terra.

Uma das empregadas penetrou na sala nas pontas dos pés e aproximou-se para perguntar-lhe se queria comer algo. Ao receber uma resposta negativa, retirou-se silenciosamente. Depois disso, outra vez o silêncio. Nisso, o relógio da sala deu meia noite. Lucila sofreu um sobressalto e, consciente, pela primeira vez, da escuridão, levantou-se para ir ao seu quarto. Despiu-se e deitou-se. Por fim, o sono venceu-a e

(Conclui na pág. 74)

A BELEZA É OBRIGAÇÃO

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de alface "Brilhante" ultra-concentrado que se caracteriza por sua ação rápida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

Depois de aplicar este creme observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade encantador à vista.

A pele que não respira resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface "Brilhante" permite à pele respirar, ao mesmo tempo que evita os pontos, manchas e asperezas e a tendência para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante".

Experimente-o.

É um produto dos Laboratórios Alvim & Freitas.

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES

PROBLEMA N.º 58

Horizontais: 1 - Rebuçado; 5 - Pequena argola; 6 - Academia; 8 - Escreve; 9 - Malogra, inutiliza; 10 - Ligas, prendes; 11 - Pessoa exímia.

Verticais: 1 - Aguaceiro grosso; 2 - Relato rápido de um fato jocoso; 3 - Abrandar, suavizar; 4 - Citas; 6 - Vento; 7 - Interjeição que exprime espanto, admiração.

(Soluções no próximo número)

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 57

Lacre — azoar — costa — ratar — erara — nasal — abuso — sumir — asilo — lóros — cravo — ralar — alega — vagar — orara — arara — ramal — amola — ralar — alara.

Nesta "sége" foi feita a "perseguição" ao inimigo". (3-2).

O "astuto" neste assunto "silencia". (3-2).

Aferéticas:

Para "beber" só indo ao "botequim". (3-2).

Este "asno" é duro de "queixo". (3-2).

Esta "preposição" antecede sempre "uma das mais belas flores" do jardim. (4-3).

Auxiliares:

+	ra	=	Fogueira onde se queimavam cadáveres.
+	ra	=	Defeito físico ou moral.
+	ra	=	Corrompe na incubação (ovo).
+	ra	=	Achava graça.
+	ra	=	Branqueamento de roupa.

Conceito: Adepto de um sistema filosófico.

(Soluções no próximo número)

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Sintéticas: Lei-taria (Leiteria); Casa-rio (Casario); Charque - ar (Charquear).

Casais: Alno - alna; funga - fungo; cargo - carga.

Sincopadas: Vetusto - veto; berilo - belo; batelão - balão.

Aferéticas: Barcaça - caça; Cálido - lido; Calado - lado.

Auxiliar: Se - ma - to - lo - gi - a (Sematologia).

RESPOSTA DO PROVERBIO DO N.º ANTERIOR

Quem com ferro fere, com ferro será ferido.

QUE PROVERBIO CABE AQUI?

Um de nossos comerciantes que gostam de praticar o bem tinha o hábito de guardar em determinado lugar de seu estabelecimento as mercadorias que se quebravam e que não podiam ser mais vendidas, mas que ainda podiam ser úteis aos desprovidos de recursos.

Semanalmente, ele distribuía esses objetos entre determinados "fregueses" pobres.

Aconteceu, porém, um dia, que um deles procurou chegar mais cedo que os outros, o que conseguiu, e pediu ao honrado negociante tudo quanto havia, contando uma história que comovia até os alicerces do estabelecimento.

O nosso filântropo não resistiu à emoção e entregou tudo ao tal pedinte naquele dia. Mas a carga era demasiada, e o "chorão" quase não a podia transportar. Mas começou a andar e, a pé, chegou ao bairro em que residia, lá nos subúrbios. Tinha que atravessar uma ponte de madeira, muito estreita, sobre um pequeno rio. Falseou um pé, e, não podendo suportar o peso da carga, teve que deixá-la cair no rio, perdendo-a toda.

Que provérbio cabe aqui, gentil leitora?

(Resposta no p. núm.)



CHARADAS

Charadas (Novíssimas)

Teu com a "unha" e uma "nota" do "recipiente de vidro". (2-1).

De "adora" as "regiões" deste "gran-estado". (2-2).

2 colabs. de Major).

"Criminosa" usa de "ardil" para indicar "a criada particular da-". (1-2).

Col. de Potiguar).

é "entendido" neste "trabalho".

"roedor" fez-me cometer uma "in-". (2).

Quando estava na "pista" foi atingi-". (3-2).

Col. de Potiguar).

Col. de Potiguar).



UM GUIA GRATIS. para SUCESSOS CULINÁRIOS!

• É o novo livro «Receitas»
"OS MAGOS DA CULINÁRIA" onde
encontrará 65 receitas
variadas, saborosas e para
todos os paladares.

1 PACOTE
DE 400 GRAMAS
CUSTA MENOS
DO QUE 2 DE 200 GRAMAS!

AMIDO DE MILHO
MAIZENA
DURYEA
MARCAS REGISTRADAS



A "MAIZENA DURYEA" 52
Caixa Postal 8006 - S. Paulo.
Peço enviar-me, GRATIS, o livro
"OS MAGOS DA CULINÁRIA"

NOME _____
RUA _____
CIDADE _____ ESTADO _____

ESTRANHA OBSESSÃO (Conclusão)

ela adormeceu. Quando despertou, seu quarto estava iluminado pela luz do sol, e o dia em que morrera sua mãe já era ontem.

Aproximava-se um automóvel pelo caminho dos pinheiros.

Ao ouvir o ruído do motor Lucila entreabriu uma janela e olhou.

Viu logo que não podia ser Fernando. Foi então que viu sua tia Julieta descer do carro acompanhada pelos filhos Guilherme e Paulo.

Mas eles não eram Fernando e ela precisava de Fernando. Sem dúvida, fôra muita gentileza de sua tia e de seus primos abandonarem a cidade para virem visitá-la. Com um olhar longínquo, viu descer o motorista.

Nisto, abriu-se a porta e a senhora Barry entrou trazendo um telegrama.

Lucila abriu-o imediatamente e leu a mensagem esperada.

Leu-a e releu-a e um clamor desesperado levantou-se em seu coração. Fernando enviava-lhe todo o seu amor e as expressões de suas mais sinceras condolências. Ademais, anunciava seu regresso dentro de poucos dias. Confiante, Lucila sorriu e foi receber os visitantes. Já não temia suas expressões hipócritas e insinceras. Ela tinha Fernando — e isto era tudo.

MÁQUINAS-MATRIZES E APRESTOS para fornar botões e fivelas



Aparelhamento completo para
fornar BOTÕES E FIVELAS.
Máquinas, matrizes e aprestos
de todos os tamanhos e dos
mais variados e modernos tipos.
Indispensáveis para
qualquer modista e preços
ao alcance de todos. A nossa
organização é a maior
e mais bem montada,
com aparelhamento
moderníssimo capaz
de satisfazer às mais
finas exigências. Estoque
permanente para pequena e
grande escala.

Orçamentos
a p. rtir de
Cr\$ 250,00

Atendemos pedidos por correspondência para qualquer
parte do Brasil, pelo

REEMBOLSO

Peçam catálogos grátis e sem compromisso de compra

Pedidos à

FÁBRICA ARSA

Av. Rangel Pestana, 938

Telefone 2-6834 — End. Telég. "ARSAS" — São Paulo

GRIPES RESFRIADOS NEURALGIAS



DÓRES
de CABEÇA

TRANSPIROL

1) Vestido de seda listrada adornada de gola e peitilho brancos. Trabalho de recortes simulando um bolero. Bólso funil sobre os lados da saia estreita.

2) Vestido de shantung fechado por dupla carreira de botões. Mo-

vimento drapeado. Punhos virados. Trabalho de pines na saia recortada.

3) Vestido de lã listrada guarnecido de uma tira abotoada na frente. Man-
gas 3/4. Gola e punhos vi-

rados. Pines no alto da saia bufante.

4) Vestido de flamengá abotoado no recorte do corpo se prolongando sobre a saia. Gola virada. Punhos virados. Mangas 3/4.





G A L E R I A
DOS ARTISTAS
DE R Á D I O

QUANDO "Caçara", o filme nacional, foi tão elogiado no Festival Cinematográfico de Cannes, apesar da falta de propaganda, verificaram os nossos cineastas que estava firmada a posição da nossa cinematografia, sem auxílios oficiais, o que não era necessário, como afirmamos de certa feita.

Agora, temos mais uma grande produção, novamente da "Vera Cruz", que conseguiu os maiores êxitos: "Tico-Tico no Fubá", com Anselmo Duarte vivendo a figura de Zequinha de Abreu e co-estrelado por Tonia Carrero e Marisa Prado.

A nossa galeria de rádio abre, hoje, por isso, espaço para apresentar a famosa "estrêla" Tonia Carrero, figura inconfundível do nosso teatro e, também, do nosso cinema, mas que agora alcança glória internacional com a distribuição que a Columbia Pictures fez de "Tico-Tico no Fubá" pelo mundo inteiro.